

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO |

Gerente:
HUGO PODDA

ANO 75

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS: — RUA TEÓFILO OTONI, 142
FUNDADA EM 1875
R. de Janeiro, Quinta-feira, 13 de abril de 1950

Director: EIORAVANTI DI PIERO

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Fora da luta o PSD gaúcho

TRAÍDO PELA "POLITICAGEM" PERDEU VOZ ATIVA NO CONSELHO NACIONAL DO PARTIDO MAJORITÁRIO — HISTÓRIA DE UMA CANDIDATURA QUE NASCEU MORTA

PORTO ALEGRE, 12 (De Artur Freitas, enviado especial da Riopress) — Os poucos dias de contacto com os políticos da terra gaúcha foram suficientes para revelar ao jornalista a enorme confusão que lavra no seio da seção estadual do PSD. Desde logo, duas evidências se mostraram em toda sua extensão. Dois candidatos disputavam as preferências dos diretores municipais do partido à presidência da República. João Neves e Adroaldo Mesquita da Costa. Enquanto o segundo reunia, indiscutivelmente a maioria das preferências municipais posto que conta com cerca de 70 diretores dentre os 92 que compõem a estadual pedetista, o primeiro manobrado pelo chamado "grupo do palácio", no qual prepondera a ala-moça, tentava impor seu nome ao Conselho Nacional do PSD alegando que o Senador Vargas, na hora H, não lhe recusaria apoio. Entretanto, nada disso aconteceu, e pode-se considerar fracassada a tentativa do PSD gaúcho de lançar um nome do Estado à presidência da República, e isso porque o partido não conseguiu unir-se em torno de um único candidato.

Assim, relegado a plano secundário pela inabilidade dos políticos pedetistas dos pampas, ganha terreno a candidatura Nereu Ramos, já agora sem nenhum adversário de respeito nas hostes do PSD nacional.

Intensa ao comunismo a Europa

Os comunistas invadiram uma fazenda

BELO HORIZONTE 12 (Asa-press) — Cerca de 30 comunistas, armados de metralhadoras e fuzis invadiram a fazenda Irapetinga, situada no Triângulo Mineiro.

O proletário e o empregado não ofereceram resistência temendo uma chacina.

O europeu, com algumas exceções, respira absoluta liberdade, progredindo celeremente, longe dos extremismos — O turismo americano deixou 300 milhões de dólares em Paris em 1949 — Querem viver no Brasil os italianos — Palpitantes declarações à "Gazeta de Notícias" faz o Professor Alceu de Amoroso Lima que, a bordo do rápido "liner" "Conte Grande", chegou, ontem, do Velho Mundo — Movimentado o Caís

Passou ontem pelo nosso porto o luxuoso transatlântico "Conte Grande", da Italmar, deixando aqui muitas pessoas e conduzindo para Santos, Montevideo e Buenos Aires diversos passageiros.

GAZETA DE NOTÍCIAS destacou, no convés do referido "liner", o Sr. Alceu de Amoroso Lima, Professor da Universidade do Brasil e da Católica, além de apreciado jornalista, o qual, em viagem de peregrinação, visitou Roma, percorrendo, ainda, outros países. Solicitado a fazer apreciações em torno do que observara no Velho Mundo, S. S. nos disse:

ROMA ESPERA OS VISITANTES

— "Depois de quatro meses na Europa, em peregrinação, retorno ao Brasil, trazendo, de fato, algumas observações. Pronunciei em Sorbonne, Mompier, Bordeaux e Tulu, con-

ferências, abordando vários assuntos. Atraí-me a essas cidades pois eu sei que em suas Universidades a cadeia de estudos luso-brasileiros. A Capital da Itália está perfeitamente aparelhada para receber grande número de peregrinos. Em junho próximo, quando a temperatura é mais amena, Roma conhecerá o período de maior afluência de estrangeiros. Felizmente, encontrarei uma Europa bem alimentada, tranquila, longe do pensamento de guerra".

— E o comunismo lá?

— "O comunismo está contido na linha do Adriático e não ultrapassará. Está parado. Essas greves que as agências telegráficas anunciam, são inexpressivas. Geralmente duram 6 horas e não contam com a maioria dos trabalhadores. Na Itália, por exemplo, interpetei um operário sobre os movimentos paralisistas, sendo-lhe informado de que ele não desejava viver sem liberdade e que preferia os meios pacíficos de reivindicação".

ESTUDA-SE MUITO EM FRANÇA

— "Revelação importante é que continua o Dr. Alceu de Amoroso Lima — em França se estuda febrilmente. Há, em Sorbonne, 70 mil estudantes e não vi uma sala de aula semi-vazia: sempre lições, trabalhos, discussões. Paris é um centro de estudo. Isto também registrei em Roma e em outras cidades europeias. Só na Faculdade de Direito de Paris, entregaram-se aos livros 15.000 rapazes e moças. Os professores, em vista do vulto de trabalho, somente examinam teses, ficando a cargo de outros colegas seus que não dão aulas no estabelecimento".

TURISMO, FONTE DE RENDA

— "A grande preocupação dos Governos europeus é preparar ambiente capaz de promover o aumento das correntes turísticas. Realmente, só França, no ano passado, recebeu 300 milhões de dólares oriundos de visitantes americanos. O Velho Mundo se recupera com rapidez admirável. Há, antes de mais nada, muita liberdade. Na Itália, por exemplo, encontram ordem e compostura. Concluo, assim, que não se precisa de regimes de força para construir paz ou progresso".

OS ITALIANOS QUEREM O BRASIL

— "Verifiquei que o povo italiano deseja ardentemente emigrar para o Brasil. Quando me identificavam como brasileiro, vinha logo a frase: 'Querida tanto viver em sua Pátria...'. Posso dar o testemunho de que é um povo industrial e agrícola por excelência, não firmando residência nos grandes centros, co-

mo acontece com a maioria das nações que recebem. Deviam abrir nossas portas para os italianos que aqui se quiserem fixar".

MISÉRIA INCOMPARÁVEL

— Professor, que nos diz da Espanha? Já que o senhor visitou Barcelona?

— "A impressão que trouxe desse país, embora impressão ligeira, foi a pior possível. Encontrei, principalmente, miséria, esmola, doenças da mão estendida nas esquinas. O espanhol de hoje é mal nutrido, mal instruído, mal orientado".

O EXISTENCIALISMO

— Agora que o senhor visitou a Meca do Existencialismo, que nos diz dele?

— "Digo, com segurança, que o Existencialismo de Sartre bateu em retirada. Creio que a ascensão violenta que o levou aos píncaros deve ao estado posterior à última guerra, quando tudo era angústia, dor, sofrimento. Voltando a França a alimentar-se, a vestir-se e a estudar, o existismo retrai-se côleramente. Todavia, ainda encontram alguns tipos que o caracterizam, nas proximidades e no próprio interior do 'Café de Flore', ponto de concentração dos seguidores dessa filosofia. Eles trazem barbas longas, cobrem-se em pé, capas e culas pagas esquisitas. Por outro lado, a filosofia defendida por Gabriel Marcel ganha terreno, por tratar de realidades, de assuntos sérios. Este movimento, com quem manivei agradável palestra, pretende escrever um dicionário, 'Os Judeus', cuja primeira apresentação se dará, segundo suas palavras, no Rio de Janeiro, para onde seguirá brevemente".

Bilhetes e assinaturas na Linha Auxiliar válidos nos trens de Madureira

Por determinação do diretor da Central do Brasil, engenheiro Gontran de Souza, as passagens e talões de assinaturas da Linha Auxiliar serão válidas nos trens que se destinam a Madureira e vice-versa, ficando entretanto sem valor nas demais linhas da nossa principal ferrovia. Essa medida acertada do atual diretor, veio beneficiar a prazalanche de passageiros clientes diários da Central do Brasil, que se viam forçados constantemente, a fazer baldeações em Magno e Madureira, pagando novas passagens.

INDUSTRIAIS

de França e Bélgica querem vir para o Brasil

Montariam suas fábricas em São Paulo e no Rio — Malczynski e Orloff, grandes músicos europeus, se exibirá o no Rio de Janeiro — Declarações de um industrial paulista que, no "Conte Grande", passou pelo nosso porto

Ainda a bordo do belo navio "Conte Grande", chegaram, ontem, ao Rio, dois grandes pianistas europeus e o Sr. Celso Santos, Diretor da Federação das Indústrias de São Paulo.

Nossa reportagem em palestra com o pianista Witold Malczynski, que se fazia acompanhar de esposa e filho, soube que o referido músico polonês, já conhecedor do Brasil em 1940, destinando-se a Buenos Aires, onde dará alguns concertos. Declarou-nos que a música clássica vem ganhando novos admiradores na Europa. Malczynski grava para a Columbia e em junho próximo, conforme garantia, se fará ouvir nesta cidade, tendo até recebido os necessários convites.

Outro músico com quem trocamos algumas palavras foi o maestro e pianista Nicolas Orloff. Expressando-se em um espanhol perfeitamente inteligível, nos afirmou:

SEIS MESES NO RIO

— "Conheço o Brasil, desde 1928. Voltei ainda em 1932, 43 e 49. Aqui me demorei, desta vez, 6 meses, seguindo depois para a Argentina e Uruguai. No Rio executei programas com músicas de Chopin, Ravel, Scriabin e outros. Trago boa experiência, pois recentemente toquei na orquestra de Halley, na Inglaterra e em Amsterdam. Nota interessante é que estou fazendo uma verdadeira excursão musical. Estive em Paris, de onde me transporte para a América do Norte, América do Sul, Índia e novamente Paris, tendo aí interpretado Chopin, no dia do aniversário de sua morte, 17 de outubro".

O EGITO QUEM COMERCIA

GAZETA DE NOTÍCIAS anotou, ainda a bordo do "Conte Grande", a presença do Embaixador do Egito no Brasil, Sr. Mahamed Abou Khadra. Inquirido pelo nosso representante, esclareceu que saíra do Egito há pouco tempo, trazendo instruções para intensificar as relações culturais e comerciais de sua pátria com o Brasil. Para tanto, espera firmar um tratado de comércio, pelo qual mandaremos para o Egito madeira e café, enquanto receberemos algodão de fibra longa e cimento.

A INDÚSTRIA TEM MEDO

Nossa reportagem falou também com o Dr. Celso Santos, Diretor da Federação das Indústrias de São Paulo. São suas palavras:

— "Fui à Europa em viagem de estudo e como observador da indústria de São Paulo. Quero destacar, inicialmente, o receio do povo europeu de melhorar suas instalações fabris. Alegam que, na eventualidade da nova guerra, não seriam indenizados das extermínias causadas pelos bombardeios, como ocorreu após o último conflito. Assim, se mantêm com as máquinas quase antiquadas que adquiriram há muitos anos. Em Fran-

ça, observei que o operário, em razão mesmo do acanhamento de suas indústrias, trabalha muito e ganha pouco. O trabalhador brasileiro, de modo geral, é mais bem pago do que os de lá. Justifica-se, pois, as greves que se movem frequentemente em Paris".

FÁBRICAS PARA O BRASIL

Desse modo, soube, em contacto com próceres da indústria de França e Bélgica, que se pensa nestes países em transferir instalações de fábricas para o Rio e S. Paulo. Viria, de início, maquinaria destinada à confecção de tecidos em geral".

— Onde se instalariam essas indústrias?

— "Não mencionaram a localização propriamente. Todavia, indagavam das cidades que são bem servidas de energia elétrica. Assim, se transportariam para São Paulo e

Getúlio articula agora a "Frente Nacionalista"

Esperado em São Paulo, o Sr. Danton Coelho

S. PAULO, 12 (De Nilo Pereira, da Riopress) — Está sendo esperado hoje nesta capital o Sr. Danton Coelho, que vem a esta capital no desempenho de importante missão política que lhe foi confiada pelo senador Vargas. Segundo apurou a reportagem, o Sr. Danton tratará em nome do solitário de Itu, junto ao governador Ademar de

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



SANATÓRIO DE TUBERCULOSOS DA AERONÁUTICA — Apresentando-se ao inestimável acervo de melhorias introduzidas na FAB, pelo Brigadeiro Armando Trompowsky temos agora de registrar a construção do Sanatório para Tuberculosos da Aeronáutica, estabelecimento que, indiscutivelmente preencherá uma profunda lacuna até agora existente, e que certo será eternamente lembrada no futuro, como uma obra benemérita sob todos os aspectos. Tratando-se de uma obra diretamente ligada à administração da Diretoria de Saúde, o Brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes, seu titular, não tem poupado esforços no sentido de acompanhar de perto a marcha dos trabalhos da construção do Sanatório, obra que está sendo levada a efeito em Lagoa Santa, Minas Gerais. Com esse objetivo o Brigadeiro Ferreira Mendes organizou, uma comitiva de oficiais médicos subordinados à Diretoria de Saúde, rumando para Lagoa Santa, a fim de que eles conhecessem pessoalmente o andamento da grandiosa iniciativa. O Sanatório de Tuberculosos é do tipo projetado pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose, adaptado a um estabelecimento militar, dispende de capacidade para 200 leitos e todas as dependências e aparelhamentos para os mais modernos tratamentos daquela terrível moléstia. A área ocupada pelo Sanatório abrange 600 metros quadrados, possibilitando o arranjo de amplo e belo parque, além da construção de cerca de 50 casas para oficiais médicos e funcionários. As obras que prosseguem num ritmo acelerado dentro em pouco serão inauguradas. A gravura acima, é um detalhe da visita feita pelo Brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, em Lagoa Santa.

Animada a reunião do Partido Libertador gaúcho

PORTO ALEGRE, 12 (R.P.)

— Teve, lugar, ontem, a reunião do diretório central do Partido Libertador. Presidida pelo Sr. Décio Martins Costa, a sessão decorreu num ambiente de ampla cordialidade, tendo sido examinada a situação política estadual e federal. Não foi tomada nenhuma deliberação, tendo apenas os libertadores trocado opi-

niões sobre aqueles importantes problemas. Tratou-se do encaminhamento do órgão libertador "O Estado do Rio Grande", tendo os dirigentes do P.L. visitado logo após a reunião, as oficinas daquele jornal. Hoje, haverá uma nova sessão quando o Partido Libertador tomará uma decisão clara que lance a situação estadual.

Tabelamento para as pensões

AS RESOLUÇÕES DE ONTEM, DA C. C. P., QUE SE REUNIU ORDINARIAMENTE

Realizou-se ontem, sob a presidência do Coronel Lauro Loureiro de Sousa, mais uma reunião do plenário da Comissão Central de Preços. Da ordem do dia constavam os seguintes assuntos: multas por infração do artigo 25; pensões; memorial do Hotel Serrador; cimento; extração de notas de vendas do leite; moedas; pedido de aumento para produtos farmacêuticos e revisão do preço do arroz.

Iniciados os trabalhos, o Sr. Lopes Gonçalves, relator do processo referente às multas, sendo aprovado o seu parecer. Apresentou o projeto de anteprojeto de portaria do tabelamento de pensões, que serão classificadas nas seguintes categorias: A, B, C e D. As pensões da classe B deverão preencher as seguintes exigências mínimas:

1. — Quanto ao prédio, um elevador, quando o edifício tiver mais de três andares; vestíbulo para portaria, sala de estar contra incêndios e pia com água e aparelhagem de prevenção corrente nos quartos.

2. — Quanto às instalações de copa e cozinha; paredes de copa e cozinha recobertas de azulejo até dois metros de altura; pia de ferro esmaltado com água quente e fria e geladeira ou geladeiras com capacidade suficiente para atender ao serviço normal da copa e cozinha respectiva;

3. — Quanto ao mobiliário dos quartos: sobretôcas, cama, mesa de cabeceira, um guarda-roupa com espelho, uma mesa e uma cadeira; casaca, duas camas, mesa de cabeceira, guarda-roupa duplo com espelho, uma mesa e duas cadeiras. O guarda-roupa poderá ser substituído por um armário embutido de igual capacidade, com espelho.

4. — Quanto às instalações sanitárias: dois W.C., banheiras, dois chuveiros e dois lavatórios separados por sexo, para cada grupo de 12 quartos.

5. — Quanto aos serviços de portaria, recepções e comunicações: portaria organizada e um aparelho telefônico na portaria e um pavimento e, finalmente, quanto às refeições: sala de refeições; café pela manhã, composto de leite, pão e manteiga, almoço e jantar.

Só poderá ser classificada na categoria A a pensão que, além de preencher os requisitos da categoria B, satisfizer a totalidade das seguintes condições:

Mais 15% dos quartos com colchão

de molas ou equivalentes, mais telefone e banheiros privativos, pintura e decoração na parte social e nos quartos; sala de leitura; sala de estar; sala de refeições e serviço de mesa aprimorado e portaria funcionando dia e noite, com porteiro permanente.

Será classificada na categoria C a pensão que atender às exigências feitas para a classe B com exceção apenas das seguintes: elevador quando o prédio tiver mais de três pavimentos; pia com água corrente nos quartos; aparelho telefônico por pavimento; dois W.C.; dois banheiros, dois chuveiros e dois lavatórios separados por sexo, para cada grupo de 12 quartos, contando que haja serviço separado por sexo para cada pavimento; e uma armadeira ou um armário para limpeza por 20 quartos, mas desde que os haja um de cada pavimento.

Constituirá categoria D as pensões que não satisfizerem as exigências mínimas para a classificação na categoria C.

As mensalidades máximas por pessoa a serem cobradas pelas pensões das diversas categorias, consideradas sob diversos aspectos, são as seguintes: almoço e jantar, serão fixadas pela Comissão Central de Preços, porém, de acordo com os seguintes preços máximos:

Categoria A — Cr\$ 1.800,00; categoria B — Cr\$ 1.400,00; categoria C — Cr\$ 1.200,00; categoria D — Cr\$ 700,00.

Quando houver duas ou mais pessoas hospedadas no mesmo quarto, apenas a uma delas poderá ser cobrada por inteiro, a mensalidade, e cada uma das demais sendo vedado cobrar mais de 80% da mensalidade. Os menores, até 12 anos e os empregados do hospede pagará no máximo 80% dos preços das mensalidades e quando a hospedagem se cumprir apenas de quarto, café com leite e pão e manteiga pela manhã, a mensalidade terá uma redução de 40%.

O anteprojeto foi aprovado por unanimidade.

OUTRAS RESOLUÇÕES

O plenário aprovou ainda o seguinte: "Fica revogada toda e qualquer licença concedida pela Comissão Central e suas Comissões auxiliares para o vendedor do fornecimento ao comprador da nota de venda, a que se refere o artigo 10, do decreto-lei 9.125, de 1946". O Sr. Pilar de Sousa, representante dos consumidores, apresentou um mandamento para a portaria dos sanduíches para apresentar os seguintes preços: pernil — 30 gramas — Cr\$ 2,50; carne — 30 gramas — Cr\$ 1,70; cachorro quente de linguiça — 30 gramas — Cr\$ 2,00; de malícia — Cr\$ 1,70; queijo tipo Reno — 25 gramas — Cr\$ 2,00; americano com ovo, queijo, presunto, alface e manteiga — Cr\$ 5,00. Foram ainda alterados na tabela de preços de sanduíches os seguintes: linguiça para Cr\$ 2,00; queijo prato para Cr\$ 2,50; de Minas para Cr\$ 2,80.

Engenheiro - agrônomo Carlos de Souza Duarte

O Presidente da República na pasta das negociações da Agricultura vem de assinar um ato, aposentando no alto cargo de Diretor-Geral do D. N. da Produção Vegetal o engenheiro-



Engenheiro-agrônomo Carlos de Souza Duarte

agronomo Carlos de Souza Duarte, que exerceu esse posto há mais de quinze anos, com bons e inestimáveis serviços prestados à Nação.

O Sr. Carlos Duarte é um dos técnicos mais competentes do Ministério da Agricultura e deixou o cargo com mais de trinta e cinco anos de serviço, tendo ocupado as mais altas funções no Ministério, inclusive a de Ministro Interino, várias vezes.

Além de ser um dos mais competentes servidores da União, mereceu sempre dos seus colegas e auxiliares a mais profunda simpatia e admiração. Sua aposentadoria, portanto, é uma justa homenagem que lhe presta o Governo pela sua competência, lealdade e absoluta honeste.

GENERAL NELSON DE MELO

A repercussão que teve a promoção do novo oficial-general do Exército — Um banquete que lhe será oferecido

Repercutiu magnificamente nos círculos militares e sociais do país, o decreto do Sr. Presidente da República, promovendo ao posto de General de Brigada o Coronel Nelson de Melo, militar dos mais ilustres e que dignifica, com a sua cultura e inteligência, as fileiras do nosso glorioso Exército.

Irá o General Nelson de Melo, proximamente, para Corumbá, investido em nova função, a fim de comandar a Brigada Mixta, sediada naquela cidade matogrossense.

Possuidor de brilhante fé de ofício, o novo oficial-general do Exército tem relevantes serviços prestados à Pátria.

LIGEIRAS TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO GENERAL NELSON DE MELO

Foi declarado aspirante em 7 de janeiro de 1922; pela Escola Militar de Realengo;

Em 1930 a revolução vitoriosa o encontrou já Capitão por merecimento.

Dal por diante foi sempre promovido aos diferentes postos da sua brilhante carreira militar pelo critério de merecimento até hoje;

Tomou parte saliente nas revoluções de 24 e 30, onde teve oportunidade de por à prova as suas qualidades de bravura e competência;

Em 32, 35 e 38 defendeu a legalidade de armas na mão; já comandou os seguintes corpos de tropa:

I) — Batalhão de Guardas, sediado no D. Federal;

II) — 14º Regimento de Infantaria, sediado em Recife;

III) — 6º Regimento de Infantaria, na campanha da Itália;

IV) — 2º Regimento de Infantaria, sediado na Vila Militar.

A promoção veio encontrá-lo chefiando o Estado-Maior da 1ª Região Militar e Zona Militar do Leste;

Na Itália cobriu-se de glórias defendendo o Pavilhão Brasileiro, glórias que culminaram com a tomada de Castel Nuovo pelo 6º R. I., sob seu comando, e um destacamento misto que cercou a divisão alemã que foi a maior presa de guerra dos brasileiros além mar.

Foi quem enviou o "último-tum" ao General Prisco, comandante da 148ª Divisão Alemã, na Itália;

Desempenhou as seguintes funções civis:

I) — Ocupou a chefia da Secretaria da Segurança Pública no Estado de Pernambuco, por cerca de dois anos, de 1931-33; foi, igualmente, Interventor Interino naquele grande Estado nordestino;

II) — Foi Interventor Federal no Amazonas no período de 1933-35;

III) — Foi Chefe de Polícia do Distrito Federal durante 10 meses no período de 1943-1944; quando deixou essas funções



General Nelson de Melo para seguir com a F. E. B. para a Itália;

CONDECORAÇÕES

BRASILEIRAS: 1 — Cruz de Combate; 2 — Medalha de Campanha (FEB); 3 — Medalha de Guerra (FEB); 4 — Medalha de Serviços; 5 — Medalha do Cinquentário da República; 6 — Medalha do Centenário de Rio Branco e 7 — Ordem do Mérito Militar.

ESTRANGEIRAS:

8 — Bronze Star (U.S.A.);

9 — Legião de Honra (França);

10 — Cruz de Guerra com Palma (França); 11 — Oficial da Ordem do Império Britânico (Inglaterra); 12 — Cruz do Valor Militar (Itália); 13 — Ordem do Mérito Militar de Cuba;

14 — Ordem de Trujillo (República Dominicana).

Os amigos, admiradores e colegas, em repositio pela justa promoção do General Nelson de Melo, vão oferecer-lhe um grandioso banquete que será realizado nos salões do Jockey Clube Brasileiro.

Está em circulação mais um número de "Alô"

Está em circulação o n.º 14, referente ao corrente mês, da magnífica revista "Alô", especializada em assuntos de rádio, a qual é dirigida pelo nosso querido companheiro Aloisio Gonçalves Leite. O presente número, feito a capricho, conta com variada e excelente colaboração, destacando-se, não só o aspecto gráfico do simpático magazine, como também as suas ótimas seções e reportagens fotográficas de apurado gosto. Na capa, em nítida e vistosa policromia, traz uma foto especial de Elvira Pagã, a "Rainha do Carnaval de 1950" em artística e fascinante "pose".

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete para despacho os Srs. General Conrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra e Honório Monteiro, Ministro Interino da Justiça, em conferência os Srs. General Angelo Mendes da Mota, Ministro da Guerra e Honório Monteiro, Ministro Interino da Justiça, e General de Exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e em audiência diversos congressistas.

Esteve no Palácio do Catete, tendo sido recebido pelo Ministro Francisco d'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, o Sr. Jorge Chamma acompanhado de uma delegação do Clube Monte Líbano a fim de convidar o Presidente da República para o banquete que oferecerá no próximo dia 18 do corrente em homenagem ao Sr. Felipe Takla, Ministro das Relações Exteriores do Líbano, que se encontra em visita oficial ao Brasil.

Dando a seguinte redação ao item "b" do número 5 das especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de banana anã, aprovadas pelo decreto n.º 27.600, de 15-12-49: — "b" fiscalização da exportação — (inclusive embalagem de cartilhão) 1/10% sobre valor de fatura."

do Líbano, que se encontra em visita oficial ao Brasil.

Decretos e mensagens

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Designando, chefe da delegação que representará o Brasil na III Assembleia Mundial de Saúde da Organização Mundial de Saúde das Nações Unidas, a reunir-se em Genebra, em maio próximo, Heitor Fragoso Fróis e General Horácio de Paula Souza.

Declarando de utilidade pública a União Cultural Brasil-Estados Unidos com sede na Capital do Estado de São Paulo; e

Dando a seguinte redação ao item "b" do número 5 das especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de banana anã, aprovadas pelo decreto n.º 27.600, de 15-12-49: — "b" fiscalização da exportação — (inclusive embalagem de cartilhão) 1/10% sobre valor de fatura."

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 188.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATREZ — S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banesp"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Pastas Militares

GUERRA

A S. C. M. G. designou o 5º uniforme para o dia 14 do corrente.

O 3º Batalhão de Caçadores de Combate, devido às grandes obras do Estado Municipal, transferiu sua sede do Derby Clube, para o endereço na região de Olaria, onde já se acha instalado. Comanda esta unidade o Tenente Coronel Newton de Souza.

O Ministro da Guerra assinou ontem portaria nomeando professores em comissão e adjunto, de professor em comissão, na cadeira de Higiene e Epidemiologia Militares e Doenças dos Exércitos, de Escola de Saúde, respectivamente, o Capitão médico Dr. Paulo Pires de Oliveira, em serviço no Instituto de Biologia e o 1º Tenente médico Dr. Hipergo Ferreira, em serviço na Escola Veterinária.

MARINHA

O Ministro assinou o seguinte ato: designando o Capitão de Mar e Guerra Luiz Felipe Pinto da Luz para representar a Marinha junto à União Católica dos Militares, para realização do Páscoa dos Militares no corrente ano.

O diretor geral do Pessoal da Armada, Vice Almirante Humberto de Arêa Leão, visitou as instalações da clínica de recuperação infantil, em Jacarepaguá.

Realizou-se no dia 12, às 9h30 horas, na Igreja Cruz dos Militares, com a presença do Ministro da Marinha, e missas em memória dos aspirantes pertencentes à turma de 1908. Já falecidos: às 13h00 horas no Clube Naval, teve lugar o almoço de confraternização pela passagem da data do cinquentenário de ingresso na Escola Naval.

Pastas Civis

TRABALHO

Já está sendo organizado um programa de comemorações do "Dia do Trabalho" em 1º de maio, data que as entidades sindicais representativas dos trabalhadores deverão celebrar condignamente. Este ano, entre as comemorações incluem-se uma homenagem do Governo ao trabalhador, inaugurando uma grande estatua de granito, representada por uma figura de trabalhador, monumento que será colocado na Avenida Presi-

dente Antonio Carlos na parte fronteira do Ministério do Trabalho. Essa obra escultural, trabalhada toda em granito, mede cinco metros e é de autoria do conhecido escultor Celso Antonio.

EDUCAÇÃO

O Prof. Clemente Mariani, titular da pasta da Educação recebeu já o memorial enviado pelo Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, a propósito da atualização da Portaria 204.

O Ministro Mariani está estudando o referido memorial no interesse de que o assunto seja resolvido no mais breve prazo possível.

AGRICULTURA

O Unho cujo valor aumenta consideravelmente, dia a dia, em virtude do interesse do mercado consumidor, é um dos vegetais mais remunerados. De elevada produtividade em óleo, pode encontrar-se com as outras plantas oleaginosas fornecendo o famoso óleo de linhaca, mundialmente conhecido; e amplamente empregado em pinturas a óleo e aproveitado em outras indústrias, como sejam sabão, cosméticos e até medicamentos, sendo também usado na alimentação humana. O Serviço de Informação Agrícola, sobre publicação especializada sobre esta cultura, para distribuição, gratuita entre os fazendeiros registrados no Ministério da Agricultura, ou vendida pelo preço do custo, aos demais interessados, quem como sua Seção de Informação está aparelhada a fornecer ampla orientação sobre esta e outras assuntos, em sua série, à praça da Marquês, dia 8º e 4º andar, Rio.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

FIORAVANTI DI PIRO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Directorio 42-4213
Correio 42-3888
Publicidade 22-3778
Redação 42-4884
Redator-Chefe 42-4823
Fotografia e Impressão 42-4884

Oficina 42-3429

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 75,00
3 meses Cr\$ 40,00
N.º avulso Cr\$ 5,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

..O único tabuleiro autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Hotel Hotel,
Praça João de Mesquita, 106, 1º andar, 31.
Dr. Ray Pereira da Silva

EM RECIFE

Oficina de Moraes
Corredor da Bispo, 99

Vinte e sete anos de bons serviços à Nação

A radiodifusão no Brasil e a sua atividade em nossos meios culturais

O Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação comemorará festivamente a passagem do 27º aniversário da fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro que marca o início das atividades de radiodifusão no Brasil, no dia 20 do corrente. A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, fundada pelos Professores Roquette-Pinto e Henrique Morize, desde 1923 foi doada ao Ministério da Educação e serviu de base à organização do atual Serviço de Radiodifusão Educativa.

Para o dia 20 de abril programou o S.R.E. um recital do pianista Arnaldo Estrela que fará a sua primeira apresentação no rádio brasileiro depois da vitória alcançada no Velho Mundo. Arnaldo Estrela foi o primeiro artista natu-

ral a ser apresentado pelo famoso "Third Program" da BBC o alcançou retumbante sucesso artístico não apenas em Londres, Paris, mas em vários outros grandes centros da Europa. O recital de Arnaldo Estrela pela emissora do Ministério da Educação terá a duração de uma hora e está marcado para 21,30 horas.

O Professor Roquette-Pinto, pianista de radiodifusão, pronunciará algumas palavras evocativas de início da radiodifusão no Brasil.

Completando as comemorações do 27º aniversário do rádio no Brasil o Serviço de Radiodifusão Educativa vem fazendo uma série de inaugurações da sua nova programação durante o mês de abril. Assim é que já foram iniciados os seguintes programas: Colégio do Ar. Ao Redor do Mundo, Terra Brasileira, em audição

diárias para os meios rurais, e a partir do dia 20 entrará no ar o Rádio-Teatro que está sendo ensaiado por Sadi Cabral, Professor da Escola de Teatro e serão apresentados trabalhos radiotelevisivos de Elio Veríssimo Carlos Drummond de Andrade, Dinah Silveira Queiroz, Marques Rebelo, José Lin, de Rêgo e vários outros talentos, através do Departamento Literário sob a direção de José Condé.

Aos domingos, pela manhã, será apresentado por especialistas uma resenha das atividades literárias, cinematográficas, esportivas, teatrais e de artes plásticas, sob a responsabilidade de José Condé, Alex Viany, Amador Borges, Bandeira Duarte e Mário Barata que formarão uma espécie de equipe de comentaristas especializados.

Crise nas ferrovias brasileiras

As causas remotas à crise financeira que vem atravessando a maioria das nossas estradas do ferro que, salvo algumas exceções, apresentam balanços, são fundamentadas na própria estruturação do sistema geral de transportes do país.

O sistema ferroviário constitui fundamentalmente em um país a base e a condição da vida econômica das diversas regiões por ele servida, ficando assim naturalmente subordinado aos interesses superiores da coletividade.

Perdendo para a rodovia sua função primitiva de desbravamento de novas regiões, cedendo ao avião a função de ligar política e socialmente à comunidade os rincões mais longínquos e afastados, a estrada de ferro mantém-se, por imposição econômica dos transportes nas regiões de maior densidade de população, como o único sistema capaz de suportar o fluxo normal de transportes nessas regiões nas bases econômicas exigidas. O bloqueio de Berlim confirmou esta assertiva, demonstrando a extraordinária mobilização de pessoal, material e recursos de toda ordem exigidos a outro qualquer sistema de transportes para subsistir integralmente a ferrovia. Para conseguir porém um equilíbrio econômico que permita à estrada de ferro preencher sua finalidade garantindo um resultado compensador para o serviço foi estabelecido um critério de fretes em função do tipo de mercadoria a transportar. Assim a Tarifa Ferroviária criando fretes lucrativos e fretes onerosos, das compensando o prejuízo provocado pelos outros, adotados sob o conceito do valor real das mercadorias e garantindo assim, não só os interesses da produção como o equilíbrio econômico do serviço.

Aparece então o princípio do frete suportável pela mercadoria, que nem sempre coincide com o custo do transporte e dificilmente apresenta ampla margem de lucro. Dentro deste critério as estradas de ferro conseguiram transportar por preços íntimos grandes volumes de minério, carvão, madeiras, etc. compensando-os com mercadorias mais valiosas e que por isso correspondiam a fretes lucrativos.

A medida porém, que os outros sistemas de transporte foram se generalizando, dada sua menor capacidade, naturalmente absorveram as cargas de fretes mais elevados, ficando para as ferrovias as cargas de fretes deficientes, incapazes de por si só manterem o equilíbrio financeiro.

Em 1948, das nossas quarenta e três estradas de ferro, apenas oito conseguiram apresentar saldos compensadores, as trinta e nove restantes oneraram a despesa da União com um "déficit" total de 858,2 milhões de cruzeiros. Enquanto a Cia. Paulista apresentava um saldo de 69,4 milhões de cruzeiros graças, principalmente, ao transporte de café que ainda sofre um frete relativamente compensador, a Central do Brasil contrapunha um "déficit" de 225,3 milhões de cruzeiros, mas nos transportes constaram quase um milhão de toneladas de minério, correspondendo aproximadamente a 25% da tonelagem total transportada em suas linhas.

A absorção das cargas de fretes lucrativos pelo sistema rodoviário implica em maior onus para o país, além do natural acréscimo dos "deficits" ferroviários. O material automóvel condiciona a importação em grande escala de combustíveis, sobre salientes e do próprio material que sofre um desgaste muito maior do que o material ferroviário.

O projeto do Fundo Ferroviário Nacional é baseado nos mesmos fundamentos que estabeleceram os fretes compensadores, entendendo-se aos sistemas de transporte da mesma maneira onerosos e lucrativos. Assim, estabelecido um Fundo financeiro proveniente de contribuições tributárias dos impostos sobre combustíveis, minerais, energia elétrica, melhoramentos no sistema rodoviário e diversas out-

Recuperação das areias monazíticas

São Paulo produz tório, elemento radioativo obtido por recuperação das areias monazíticas do Espírito Santo e de valor econômico e militar mundialmente conhecidos. A revelação do fato foi feita pelos meios universitários e confirmada por dirigentes da indústria particular interessada nesse material atômico.

Já há quase um ano o tório vem sendo produzido em São Paulo dentro do mais absoluto sigilo e toda a produção paulista é posta à disposição do Conselho de Segurança Nacional, que controla permanentemente os trabalhos aqui efetuados.

Considera-se em fontes autorizadas, que a produção paulista de tório — que, como o urânio, é de capital importância na aplicação da energia atômica — poderá incluir no apressamento do curso do projeto que estabelece o controle das terras raras e dos minerais radioativos, ora em andamento no Congresso.

De outro lado, está-se fortalecendo a reação contra a exportação das areias monazíticas, não só pelo seu valor extraordinário, como pelo fato de serem minerais do que se supunham os depósitos em nosso país.

Com relação ao seu valor econômico, sabe-se que esse material alcança na exportação dois mil cruzeiros por tonelada, ao passo que, industrializado aqui, seu valor é 25 vezes maior.

Plano de reforestação em Minas

O GOVERNO mineiro está pondo em execução o maior programa de reforestação já visto em Minas. E a execução desse programa começou em 1947 com a plantação de 4.341.588 pés de eucaliptos elevando-se para 8.500.000 em 48 e 15.000.000 no ano passado. Toneladas de sementes já foram distribuídas neste período entre os proprietários de grande extensão então cultivada em zonas rurais e cerca de 233 sementeiras estão e em ponto de fornecer mudas para restauração das reservas florestais. O governo do Estado celebrou convênios com as estradas de ferro para promover o reforestamento à margem das linhas férreas e novas sementeiras e plantações começaram a surgir ao longo das ferrovias mineiras. Ao mesmo tempo para assegurar orientação técnica desse trabalho, foi instituído o Curso de Silvicultura, onde já se formaram 84 praticantes que agora se encontram nos municípios dirigindo os trabalhos de reforestamento no interior.

Divertimento

O QUE se passou na Câmara, a propósito de uma eleição indireta do Presidente da República, é um desses fatos que podem merecer azda crítica, e também elogios. Azda crítica porque não era ocasião daquela casa do Legislativo andar a fazer "tests" e a se divertir com um assunto dessa ordem a lei eleitoral está aí, empacada, e o pleito às portas. Além do mais, para que essa perquirição, em um momento em que o problema da sucessão anda a transcorrer e barrancos se ela pode causar até sustos e criar dificuldades? Mas não condenamos o que fez o Legislativo, antes aplaudimos o "test" imaginado pelo deputado Café Filho, pois revelou uma disposição política da Câmara muito salutar e até oportuna, pois no "test" houve uma certa coragem que precisava vir estimular o ambiente político, confiante, e por vezes acovardado. Se na Câmara não havia ensino para a discussão de novas leis e projetos, por várias razões, era de se fazer o que fez, pois ao menos os deputados se decidiram em uma antecipação que por certo despertará alguns espíritos letárgicos para a ação em torno do problema sucessório do país.

traz contribuições com a finalidade especial de cobrir os "deficits" ferroviários, permitindo o necessário reaparelhamento das nossas estradas de ferro.

Caleidoscópio

TEREMOS agora o Governo bolchevista de Moscou a explorar um simples voo ocasional de um aparelho norte-americano sobre território da Letônia, como um fato que ameace a segurança da Rússia e de seus satélites. Já a nota protesto, em termos agressivos e escandalosos, nos mostra qual a intenção do Kremlin nesse caso. Intenção de propaganda interna e externa, visando estimular o povo russo em seu ódio contra os Estados Unidos, e ao mesmo tempo criar nova tensão internacional, para adotar medidas outras de agressão e violência contra qualquer área ou zona, fora da "cortina de ferro", ou ainda para intensificar sua guerra fria, a querer encobrir novas manobras. O comando das forças norte-americanas na Europa, já esclareceu que nenhum avião voou a zona em questão, havendo apenas desaparecimento de um aparelho da Marinha, parecido com os B-29, que fazia um voo de rotina. Possivelmente esse avião perdeu-se ou desviou-se da rota, para acabar talvez espalhado em terra ou caído no mar, em virtude de qualquer acidente, e com isso haja sido, pouco antes, forçado a uma penetração na área assinalada pela nota russa. Mas desde quando os países bálticos foram considerados territórios russos, se os Estados Unidos jamais reconheceram o golpe do Kremlin? O protesto de Moscou esbarra assim, juridicamente, na própria violência que praticou contra aquelas nações independentes, que não são e nem nunca foram seu território. Dêsse ponto começa a réplica norte-americana, se tiver de ser dada ao despropósito do Kremlin. Mas não tenhamos dúvida de que Moscou vai armar um enorme arcanze, esperando colher algum fruto para o seu cetro. A Rússia começa o estúdio, mas não levará vantagem de qualquer ordem, pois além dos Estados Unidos não se deixarem intimidar, dispõem de argumentos que a Rússia não poderá responder, ainda que apale para todos os sofismas e tergiversações. Vlahinsky vai gritar e esbravejar para o "seu público" apenas porque o resto do mundo não lhe dará brecha.

Mais uma provocação da Rússia temos agora com a Comissão Especial da ONU, para os Balcãs. Observadores da SCOPE foram tratados na fronteira da Grécia com a Bulgária. Por certo não foram os gregos que estão prestando toda assistência a essa Comissão, mas os búlgaros, por ordem de Moscou. O protesto do Presidente da Comissão, o diplomata brasileiro Sílvio Rangel de Castro, revela o que vai se passando naquela zona, que os vermelhos desejam conflagrar para engolir a Grécia. Essa agressão é mais um lado da "guerra fria" contra as Democracias e a própria ONU.

Continua a "nega-rega" da política belga. Leopoldo não volta, e quer voltar, e os que não desejam o seu retorno, também não se entendem mais internamente.

Triplcando a produção dos cafeeiros.

A NUNCIA-SE que os cientistas norte-americanos, em atividade na América Central, conseguiram encontrar meios de dobrar e mesmo triplicar a produção dos cafeeiros. Diz o comunicado oficial a esse respeito que, embora tais experiências tenham sido realizadas na América Central, os seus resultados serão postos à disposição de outros países produtores de café.

O Departamento da Agricultura anuncia que a cooperação técnica com os países da América Central dará como resultado maiores fornecimentos de café aos Estados Unidos e maiores rendas em dólares, para a América Central.

A declaração esclarece que o projeto de melhoria na produção do café está agora em seu quarto ano, concentrando-se o trabalho cooperativo em El Salvador, Guatemala e Costa Rica.

"Os investigadores" — diz a comunicação — julgam que reuniriam informações novas em quantidades suficientes e que esses conhecimentos, quando postos em prática, permitirão aos cafeicultores duplicar e mesmo triplicar a produção dos cafeeiros."

Nova conferência sobre tarifas

COM o intuito de ampliar o número de partes contratantes do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, anuncia-se nova Conferência, em setembro próximo, dando mais uma oportunidade de adesão aos países que ainda não fizeram parte desse Acordo.

Somente 12 países deram a sua adesão à Conferência de Annecy, em 1949, com o que o número de Partes Contratantes do Acordo de Genebra se elevou a 32. Entretanto, a Colômbia suspendeu a sua participação e a China (nacionalista) o fará em maio próximo. Portanto, continuam estranhos ao Acordo vários países, dentre eles alguns de

Mau caminho

DIR-SE-IA que o Brasil é mesmo um deserto de homens e idéias, tantas sanções se cometem na vida pública tantas iniciativas despropositadas se tomam. Ainda agora a propósito de eleições, alguns elementos cuidam de lançar nomes técnicos em futebol, de "speakers", etc., porque despontam de dentro de popularidade, para postos de representação popular, postos esses que exigem um mínimo de cultura, desconhecimento político, etc. Tem-se a impressão de que não há mais ninguém de que se possa cogitar, para se lembrar de tais "nomes populares", que não saberiam sequer analisar elementarmente um problema administrativo. Não, queremos dizer com isso que tais cidadãos não possam disputar tais postos.

Podem; mas antes associem aos seus conhecimentos limitadíssimos aquele mínimo, isto é, apreensão de depois de terem "trabalhado a vida pública", e mostrando algo mais do que sabem. Se nesse começo de reorganização democrática vamos por esse caminho de uma "popularidade" para servir o Brasil, em outro difícil, vamos por mau caminho, de que se arrependirão os partidos e os políticos seqüiosos de vantagens se arrependirão, além de perderem de vez a confiança do eleitorado.

expressão econômica ponderável. Na América do Sul, por exemplo, apenas o Brasil, o Uruguai e o Chile são parte do Acordo enquanto, na Europa, países importantes como a Suíça, Alemanha, Portugal, Iugoslávia, as "democracias populares", com exceção da Tchecoslováquia, estão fora. Esta Conferência, anterior à de 1951, prevista desde o Acordo Geral de Genebra em 1947, resulta da aspiração geral de que o Acordo possa conjugar aproximadamente 100% do comércio internacional até a época designada para o balanço do Acordo de Genebra.

Desenvolvimento e perspectivas do Plano Marshall

A EDIÇÃO europeia do "New York Herald Tribune", de 29 de janeiro do corrente ano, é dedicada à análise e estudo do progresso alcançado pelo Plano Marshall na Europa. Sua influência e importância no desenvolvimento dos 18 países membros e das perspectivas que se apresentam até a data da expiração do Plano em 1952. Os correspondentes do periódico, observando "in loco", procuraram responder as seguintes questões:

1.º) — Que realizou o Plano? 2.º) — Quais os objetivos atingidos? 3.º) — Que ocorrerá no continente arruinado pela guerra após a expiração do Plano?

Politicamente, verificaram que o Plano conseguiu deter a expansão comunista nas áreas empobrecidas pela guerra. Por outro lado, observaram que foram dados os primeiros passos no sentido de perfeita unidade de ação por parte dos países da Europa Ocidental na solução de seus problemas.

Economicamente, crescentes progressos foram assinalados na produção agrícola e industrial com fábricas modernizadas, aparelhagem nova, aumento do fluxo de matérias primas, elevação, diminuição das restrições às importações, reformas fiscais, medidas tendentes à estabilização monetária, melhoria das comunicações e transportes, etc.

Socialmente, observaram a melhoria dos padrões de vida, com a elevação dos índices alimentares, habitações mais higiênicas, retorno ao poder aquisitivo antes da guerra em certos países, aumento das horas de trabalho e diminuição da onda de criminalidade.

Inquieta extraordinariamente nos círculos americanos o futuro da Europa após a expiração do Plano, em 1952, e essa inquietação provém do problema de como este continente poderá obter os dólares de que necessita para pagar suas importações vitais. Reside a esperança em que venha a Europa Ocidental a se integrar economicamente no estilo dos 48 Estados da União Americana, assim como estreitar seus laços políticos, eliminar as restrições às importações, e adotar a livre conversibilidade de suas moedas.

Aos observadores, o grande problema da Europa, no momento, é a deficiência de dólares. No Continente encontramos nações que necessitam continuamente desta moeda, como, por exemplo, a Dinamarca e a Irlanda, e que não produzem o que pode ser vendido na área do dólar. Esses países, em virtude da estrutura de sua economia, vivem na dependência da área do esterlino e assim, enquanto a Irlanda não puder ser convertida em dólar, os mesmos ficarão na dependência da ajuda artificial para poder pagar suas compras nos Estados Unidos. Isso demonstra a posição-chave da Inglaterra na recuperação europeia. Porém, como salientam os técnicos ingleses, a solução exige mais do que a simples vontade de restaurar a conversibilidade da libra. A Inglaterra como detentora tradicional da Europa e credora da área do dólar, necessita, a fim de satisfazer a exigência dos seus credores europeus, contar com forte reserva de ouro e dólares, e além disso, com um firme mercado para os seus produtos na América do Norte.

Os técnicos europeus acreditam que conversibilidade do esterlino solucionará o problema e, para ilustrar o que afirmam, apresentam o caso da Dinamarca e da Irlanda. Esses países não poderão pagar suas importações na zona do dólar, em 1952, nem em qualquer outra época, a não ser que possam converter seus dólares em esterlino, resultantes do comércio com a Inglaterra.

O caso da Irlanda fornece uma ilustração do problema da Europa como um todo. Como se disse acima, os países do Continente Europeu têm grande

Situação mundial da lâ

O GRUPO Internacional para o Estudo da Lã, reunido em novembro de 1948, analisando as condições dominantes do mercado, concluiu que a produção revela moderada tendência expansiva, atingindo aproximadamente os níveis de pré-guerra. A lã merino, contudo, não alcançou ainda os resultados anteriores ao conflito.

O estoque total nos cinco principais países exportadores supera de 13% o nível médio de 1934-39. Quanto ao consumo de lã de tecelagem, se bem que inferior ao de pré-guerra, tem superado o volume da tosquia, sendo pois dese prever a continuação da baixa nos estoques mundiais. Em dados estatísticos o panorama é o seguinte: no período 1948-49 a produção subiu a 3 bilhões de libras para um consumo de 3,5 bilhões de libras; a produção provável do período 1949-50 é de 3 bilhões de 3,5 bilhões. Portanto, os déficits assinalados são respectivamente de 572 e 573 milhões de libras. O último deverá provocar uma diminuição no estoque mundial que de 3 bilhões de libras (39 de junho de 1949) cairá para 2,4 bilhões de libras. Ainda assim é respeitável esta última cifra, pois o estoque médio de 1934 a 1939 foi apenas 1,7 milhão de libras.

Em sessão final o Grupo para o Estudo da Lã concluiu que nenhum problema imediato exigia uma colaboração inter-governamental. O problema da acumulação exagerada de "stocks" que determinaram o estabelecimento do Grupo em 1946 desapareceu quase por completo.

A acácia negra

A ACÁCIA negra é, atualmente a árvore preferida para reforestamento em vários municípios do Rio Grande do Sul, porque tem crescimento rápido, melhora o solo onde é plantada, contém elevado teor de tanino na casca e fornece ainda lenha de boa qualidade.

Plantada na distância de 2x2 metros, a acácia negra (Cassia Molissima, família das Leguminosas), é cortada aos 6-8 anos, ocasião em que fornece cerca de 340 metros de lenha por hectare. Esta lenha, logo depois de rolada é descascada, o que se consegue com facilidade. E pela casca seca, que contém 25-28% de tanino, os cortumes pagam de 40 a 50 centavos o quilo.

Só no município de Montenegro estima-se existirem 16 milhões de exemplares de acácia negra. São Leopoldo, Cai, Nova Hamburgo, Taquari são as outras regiões onde a cultura se acha mais difundida.

A árvore não se multiplica por brotação dos troncos dos talhões recém derrubados, mas a quantidade de sementes que fica no terreno é, geralmente, suficiente para fazer com que a cultura se renove sem nenhuma nova interferência do homem. A acácia negra tem aprovado também em várias outras regiões brasileiras.

parte dos dólares do que necessitam vendendo mais ao Reino Unido do que compram e convertendo sua balança de esterlino. Como a Irlanda vende à Inglaterra 90% de suas exportações, logo que terminar o Plano Marshall ficará dependente da Inglaterra solver seu déficit em dólares. É necessário, portanto, que a Inglaterra volte à livre conversibilidade (positiva) apenas se a posição comercial da Grã-Bretanha melhorar espetacularmente, para que a Irlanda possa pagar suas compras na área do dólar.

No Senado Federal

O Senador Apolônio Sales fala defendendo a vida aflitiva por que passa o lavrador — Outras notas

Sómente dois oradores ocuparam ontem a tribuna do Senado, na hora do expediente. Foram eles os Srs. Alfredo Neves e Apolônio Sales.

O Sr. Alfredo Neves, do P. S. D. fluminense, para fazer o elogio à administração do General Mendes de Moraes, tomou por tema a assistência hospitalar na Capital da República, partindo da inauguração do Hospital Pedro Ernesto. "Seja não bastassem essas obras que se vêm realizando em benefício de vários setores da administração pública — disse o orador — parece-me que só esse carinho, essa dedicação à Secretaria de Saúde e Assistência bastaria para recomendar a administração do General Mendes de Moraes".

Depois falou o Sr. Apolônio Sales, como sempre dentro da sua especialidade econômica rural. "Na hora das colheitas fartas — disse o orador — na hora em que o agricultor se alegra por ter muito que colher da terra que cultivou com tanto carinho, nessa hora, sempre se afirmam as corridas para a baixa dos preços, de modo que os apurados finais, nas mãos do lavrador, quer nos anos safaros, de más invernia e prolongados verões, quer nos anos de colheitas pingues, as pagas que ficam em mãos do agricultor são sempre as mesmas: pagas de miséria".

Depois estendeu-se em considerações sobre a produção lanigera do Rio Grande do Sul, apontando medidas capazes de conjurar a crise que se esboça entre os criadores no sul do país.

Por fim, leu um tópico publicado por um jornal de Pernambuco sobre a indústria extrativa de óleos vegetais, aplaudindo a decisão da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, permitindo o regime de trocas de mercado.

rias com países estrangeiros, mas que até o momento, em relação à mamona nada fez no sentido de permutar o produto com outras mercadorias no exterior.

Passando à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que dispõe sobre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias; e em sessão secreta, as seguintes designações de diplomatas: Francisco Gualberto de Oliveira, para Ministro na República do Salvador; Osório Dutra, para Ministro no Haiti e Ruy Pinheiro Guimarães, para Ministro junto ao Governo do Ira.

Foi rejeitado o projeto que regula a aposentadoria dos Juizes de Direito dos territórios federais, pertencentes à magistratura do Território do Acre.

Em explicação pessoal, falaram os Srs. Salgado Filho e Artur Santos. O primeiro leu uma carta do Ministro Ozalimbo Nonato relativamente aos últimos debates no Senado em torno do projeto sobre a Organização Judiciária do Distrito Federal. Declara o Ministro em sua carta que o atraso em que se encontram os processos em suas mãos, longe de ser em virtude de seu estado de saúde, mas sim por que, ao assumir o cargo, encontrou para relatar e rever centenas de processos.

O Sr. Artur Santos fez o necrologio do arcebispo de Curitiba, falecido há dias.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade de Brasil
Consultório

RUA AMBROSIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835

Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 88
Telefone: 48-5892

Câmara Municipal

Abriu a sessão de hoje, da Câmara Municipal, o Sr. Murilo Lavrador, com número regular de vereadores. Vários requerimentos foram feitos à mesa, destacando-se dentre eles um de autoria do vereador Cotrim Neto, pedindo à Câmara um auxílio de Cr\$ 600.000,00 para as vítimas das enchentes do Território do Acre, Guaporé e Estado do Amazonas.

No expediente, ocupou a tribuna o Sr. Breno da Silveira, abordando a questão das comissões permanentes. Este assunto veio trazer grande confusão na "Galola de Ouro" provocando apertes de todos os lados. Os mais veementes protestos, pelo ato do Sr. João Machado, foram feitos pelos vereadores João Luiz de Carvalho e Frota Aguiar. A história é a seguinte: O Sr. Frota Aguiar foi escolhido, entre os seus companheiros de bancada, para membro da Comissão de Finanças. Até aí, tudo bem; porém o Prefeito da Capital soube e não gostou, dando ordens imediatas aos seus servidores do PSD (já são por demais conhecidos) para que se fizesse a substituição do Sr. Frota, ou pelo menos não se permitisse fosse ele eleito Presidente da dita Comissão (fazemos de conta que não alcançamos a razão das razões do Prefeito). Ora o Sr. João Machado arranhou um abalo

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
3 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Pelo ensino

As vitaminas

Jairo Moraes

Constituem as vitaminas um grupo de substâncias influenciadoras decisivas do metabolismo. Não pertencem a uma determinada função química. Existem comumente nos alimentos usuais. Atuam em quantidades ínfimas: pequenas frações de grama.

Desde o início de seu estudo onde se projeta o nome de Funk, até o dia de hoje, o número de vitaminas tem sido progressivamente aumentado, com os estudos mais profundos. Das quatro iniciais chegamos a deztoito. Para muitas não se identificou ainda o valor. Todas são provenientes dos organismos vivos.

Vitamina A ou antixerofthalmica: — Originada do desdobramento do caroteno, substância encontrada em abundância na cenoura (Daucus carota, L.) existe a vitamina A no óleo de fígado de bacalhau, nos ovos, no tomate e no leite. — Por várias mutações, chega a vitamina A ao globo ocular, tornando-o extremamente sensível à ação da luz. A deficiência de vitamina A, no globo ocular, atenuando sua sensibilidade, provoca uma forma de cegueira chamada noturna pois a pequena quantidade consegue impressionar o globo desvitaminizado.

Sendo o fígado o órgão em que o caroteno é desdobrado, bom alimento é, sob o ponto de vista de vitamina A. Esta vitamina tem ainda, como ação secundária, uma capacidade de tornar as mucosas resistentes. A carência dá origem ao muco purulento.

Vitamina B: — A antiga vitamina B é hoje um conjunto. São 10 ou talvez 12 substâncias diferentes.

A denominada B₁ — tiamina — é encontrada no levedo de cerveja e nos grãos de arroz, aveia e no feijão. Regula essencialmente o metabolismo dos neurônios, conduzindo indiretamente o crescimento e o desenvolvimento. Sua ausência dá lugar ao aparecimento de polinevrite. A tiamina existe na parte cortical do grão de arroz, motivo determinante do abandono do método de polimento do grão, usado há alguns anos.

A chamada vitamina B₂ é antes um complexo. Está subdividida e move substâncias, bem definidas. A riboflavina, parte do complexo B₂, condiciona boa nutrição dos tegumentos de raios luminosos não mentos. Sua ausência dá lugar a uma inflamação dos cantos da boca (rachaduras), tornando (Conclui na página 10)

Câmara dos Deputados

Protesto contra a exportação de bois para o Uruguai — Continuou na ordem do dia a votação da Lei Eleitoral — Grave incidente com o líder da maioria — Outros assuntos, ontem, debatidos

O Sr. Lino Machado, no expediente, reclamou a resposta a um requerimento seu feito a Comissão de Justiça sobre se pode o Sr. Euvaldo Lodi exercer cumulativamente os cargos de deputado e de presidente de autarquia, ocupou a tribuna o Sr. Coelho Rodrigues, que se referiu a telegramas publicados em órgãos da imprensa desta capital, trazendo declarações do novo Embaixador do Brasil na Espanha, Sr. Rubem Melo, sobre a votação do Brasil na O. N. U., referente àquele país. As declarações daquele diplomata, foram consideradas pelo deputado udenista como atentatórias à nossa representação na ONU, naquela época. E valeu-se disso para chamar mais uma vez a atenção da Câmara para as atitudes do Itamarati.

O Sr. Flores da Cunha leu telegramas do Rio Grande do Sul de protestos contra a exportação de 45.000 bois para o Uruguai.

Na ordem do dia, entrou em votação a emenda que entregava as sobras eleitorais ao partido majoritário. Tal emenda colocada no novo texto da Lei Eleitoral, havia sido rejeitada na sessão de ontem, ocasião em que — é claro — se procedeu à sua leitura. Ao ser posta em votação ontem o presidente anunciou-a apenas, tendo o plenário resolvido rejeitá-la, por influência principalmente dos representantes dos chamados pequenos partidos, que não concordavam em entregar as sobras aos que obtivessem maioria no pleito. Depois de proclamado o resultado da rejeição pelo presidente, e quando já se tratava de outros assuntos, usou da palavra o Sr. Acúrcio Torres, pedindo ao presidente que fizesse consignar em ata o seu protesto contra essa deliberação.

talistas, estes e outros escritores conseguiram sobreviver.

Mas nenhum dos escritores independentes que por acaso existiam na Rússia continua vivo literariamente.

"A atual literatura soviética — escrevem George S. Counts e Nucia Lodge — é simplesmente publicidade do partido comunista." (USIS).

ção, por não ter sido lida a emenda. Explicou então o Sr. José Augusto, dizendo que no seu posto não conhecia maioria nem minoria, mas apenas cumpriria o que lhe ditasse o regimento da Casa e declarou que deixava a presidência por não admitir que ninguém duvidasse de sua imparcialidade. Pediu então que o 1.º secretário o substituisse naquela cadeira, do que se recusou o Sr. Munhós da Rocha, alegando estar presente o 2.º vice-presidente, Sr. Grace Cardoso. Já se encontrava no recinto da Mesa o representante sergipano, quando o Sr. Acúrcio Torres desculpou-se, dizendo que não quis insinuar a falta de imparcialidade do Sr. José Augusto e que este não lhe faria a ofensa de passar a direção dos trabalhos a seu substituto, atendendo no apelo, continuou o deputado potiguar na presidência, dando por encerrado o incidente.

Ficou assim, definitivamente aprovada a emenda do Sr. Soares Filho, que garante às minorias tomarem parte também no Legislativo, através uma representação proporcional.

"Art. 56 — Os lugares não preenchidos com a aplicação dos quocientes partidários serão distribuídos mediante observância das seguintes regras:

a) — Dividir-se-á o número de votos válidos atribuídos a cada partido pelo número de lugares atribuídos a cada partido pelo número de lugares por ele obtidos mais um, cabendo ao que apresentar a maior média um dos lugares a preencher.

b) — Repetir-se-á a operação para a distribuição de cada um dos lugares.

1.º — O preenchimento dos

O Congresso Nacional dos Municípios através da palavra de um de seus participantes

FALA À "GAZETA DE NOTÍCIAS" O PREFEITO DE UM MUNICÍPIO PERNAMBUCANO

Tendo encerrado os seus trabalhos o 1.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, aprestam-se os seus participantes a regressar às suas comunas. Um deles é o Prefeito de um próspero município de Pernambuco, denominado São Joaquim do Monte. Chefe da administração do referido município, o Dr. Artur Franklin tem realizado um governo por todos reputado de modelar, pois é, além de um batalhador incansável pelos justos interesses dos seus municípios, um estudioso dos

problemas que dizem respeito à melhoria do nível de vida das nossas populações do interior. Procuramo-lo, por isso, para transmitir as suas impressões sobre o conclave de que participou e, a uma nossa primeira pergunta, assim se externou o Dr. Artur Franklin:

"Tendo tomado parte no Congresso, como representante do município que administro no Estado de Pernambuco, colhi do mesmo a melhor das impressões tendo, desde o seu início, verificado o entusiasmo e o interesse que despertou no seio de todos os convenionais a iniciativa patriótica desse homem dinâmico que é Rafael Xavier. Com o pensamento voltado para a grandiosidade e importância das coisas que integram a nacionalidade, fui um dos designados para compor a 5.ª Comissão de Estudos, destinada a examinar, debater e opinar sobre a tese denominada "Sistema tributário municipal. Estudo da discriminação das rendas e de seus reflexos na vida local. Vantagens da unificação do aparelho arrecadador. Distribuição percentual das rendas. "Neste particular, foi proposta a futura de um Código Tributário Nacional, no qual se enfeixem normas gerais a serem observadas e complementadas pelas três esferas administrativas como medida indispensável à consolidação das reivindicações municipalistas por intermédio de uma mais perfeita delimitação dos campos de competência fiscal e de obediência à marinha básica de uma política tributária que, no plano nacional, encontre apoio

(Conclui na página 10)

Nos bastidores do mundo

Literatura soviética — 3

Por Al Note

O retrato fiel das atuais tendências anti-ocidentais da literatura soviética é o periódico moscovita Gazeta Literária.

Gleb Struve professor de idioma russo da Universidade da Califórnia afirma que nos últimos dois anos não apareceu uma única edição da Gazeta Literária sem um artigo contra a cultura ocidental.

As diretrizes fixadas pela Gazeta Literária — que é um órgão oficial do Kremlin — são seguidas religiosamente pelos escritores russos contemporâneos.

E' ainda Struve quem observa:

"E' simplesmente inconcebível um romance soviético, escrito em 1947, 1948 ou 1949, que não contenha uma tese anti-ocidentalista."

O valor de uma obra literária na Rússia de hoje mede-se pelo conteúdo ideológico que apresenta.

Por isso escritores como Alexander Fadeyev tratam de dar intenso colorido partidário a tudo que escrevem.

A melhor forma de acentuar esse colorido partidário, é evidentemente atacar a cultura Ocidental.

Fadeyev tem tido tanto êxito nesta tarefa que, depois de ser apontado para substituir Nikolai Tikhonov como chefe da União dos Escritores Soviéticos, tem sido cumulado de honrarias pelo Kremlin.

Fadeyev é o escolhido sempre que se torna necessário representar a literatura soviética no exterior.

Em todos os últimos "congressos mundiais de intelectuais", patrocinados pela Rússia, Fadeyev tem sido o principal delegado soviético.

Representou a Rússia em Vroslav, em Agosto de 1948, e em Nova York e

Paris em março e abril de 1949.

No livro O PAÍS DOS CEGOS, os escritores George S. Counts e Nucia Lodge, esta última nascida na Rússia, referem-se às atividades de Fadeyev dizendo que a ambição deste homem é converter-se "no Tolstoi do bolchevismo".

Outro escritor cuja literatura ideológica e anti-ocidentalista está sendo objeto de carinhosa publicidade por parte do Kremlin é Pavlenko.

A fim de atacar a cultura ocidental, Pavlenko tem se especializado em pintar tudo o que classifica como aspectos decadentes da Grã-Bretanha.

Pavlenko é autor de um dos livros mais ferrenhamente anti-ocidentais dos últimos tempos, o romance FELICIDADE.

Este romance valeu-lhe um dos prêmios Stalin.

Enquanto escritores como Fadeyev e Pavlenko são apresentados pelo partido comunistas, como sendo os verdadeiros representantes da literatura russa, os órgãos partidários continuam atacando todos os que, por uma razão ou outra, não têm se mostrado intransigentemente anti-ocidentalistas.

Um exemplo do que está acontecendo com estes escritores pouco partidários é encontrado no número de março de 1948 da revista Cultura e Vida.

Esta revista disse que deviam ser excomungados, por falta de partidário, os escritores Zhirmunsky, Eichenbaum, Tomashvinsky e Azadovsky.

Estes quatro imediatamente estavam perdidos se não pediassem perdão, e o fizeram imediatamente.

Mediante tais pedidos de perdão, e obras anti-ociden-

Ademar apoiará Vargas

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Faltando à reportagem, o Sr. Wladimir informou que não tem dúvida de que o Sr. Ademar de Barros apoiará a candidatura do senador Getúlio Vargas à Presidência da República; a qual deverá ser lançada a 19 de abril ou em 1º de maio próximo vindeiro.

NÃO INDICOU CANDIDATO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Até o presente momento, o Sr. Ademar de Barros não indicou candidato de seu partido, à Governadoria do Estado, apesar de afirmar que seu candidato será vitorioso. Tal fato vem robustecer a impressão de que haverá um acordo entre o PTB-PSP em São Paulo, para solução do problema governamental.

VIAJARA PARA ARGENTINA

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O Sr. Brasilio Machado Neto, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, irá a Argentina no próximo dia 16, permanecendo cerca de 15 dias no país vizinho.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLIA, 91
Capital e Reservas
Cr. 22.087.723,60

Espera apenas o lançamento da candidatura oficial — Chapa popular para o Catete — A candidatura Prestes Maia — Lupion em atividade

COMEMORAR O P. S. P. O DIA DO TRABALHADOR

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — No dia 1º de maio, o PSP, seção de São Paulo, atendendo à sugestão da Direção Nacional do partido, promoverá uma série de comemorações no dia dedicado ao trabalhador.

DISPOSTOS OS UDENISTAS PAULISTAS, A APOIAR A CANDIDATURA NEREU RAMOS

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Repercutiu nesta Capital, o movimento iniciado nos últimos dias, em torno da possibilidade do lançamento da candidatura do Sr. Nereu Ramos à Presidência da República. Ao que fomos informados, a UDN, seção local, estaria disposta a trabalhar no sentido de que o partido do Sr. Eduardo Gomes se filiasse, também, à sua candidatura.

O P. T. B. APOIARA A CANDIDATURA PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Como informamos, tudo faz crer que o PTB de São Paulo apoiará a candidatura do Sr. Prestes Maia ao Governo do Estado. Entretanto, próceres governistas locais, falam da possibilidade de

um acordo para o lançamento de um candidato único da chapa popular PSP-PTB, ao Governo de São Paulo.

CANDIDATO A GOVERNADOR, MAS PERMANECE NO RIO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Tem sido muito comentado nesta Capital, o fato de, até hoje, permanecer no Rio, o Sr. Caio Dias Batista, cuja candidatura ao Governo do Estado vem sendo propagada pelo Movimento Democrático Popular. A fim de conferir com o Sr. Caio Batista, seguiu para o Rio o Sr. Wladimir Toledo Piza, da direção do MDP.

AGE EM MINAS O SR. ADEMAR DE BARROS

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Divulgou-se que um permanente contato vem sendo mantido desde segunda-feira última, entre o Palácio dos Campos Eliseos e os dirigentes ademanistas nesta Capital, girando esse contato em torno dos nomes dos Srs. Bias Fortes e Ovidio de Abru.

Acrescenta-se que o Sr. Coelho Júnior, Presidente do Partido Social Progressista em Minas, ora em São Paulo, solicitou pelo telefone, a opinião dos Srs. Corréa Dolabela e José Dias da Sil-

va, também da direção estadual do partido, a fim de transmiti-la ao conhecimento do Sr. Ademar de Barros, em Cachoeira dos Índios.

Para melhor manifestarem o ponto de vista do diretório estadual do PSP, sobre os nomes citados, os referidos próceres avisar-se-ão com o Sr. Ademar de Barros, em São Paulo.

OS UDENISTAS E A SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Começaram a surgir os primeiros pronunciamentos, de diretórios municipais udenistas, em torno do problema sucessório mineiro. Respondendo ao questionário enviado para início da campanha estadual no interior, muitos desses órgãos manifestam preferência pelos nomes dos Srs. Pedro Aleixo, Odilon Braga e Américo Gianetti, sendo o mais lembrado até agora, o do Secretário do Interior.

ESPERADO EM SANTA CATARINA O SR. ADEMAR DE BARROS

FLORIANÓPOLIS, 12 (Asapress) — o Governador Ademar de Barros é esperado nesta Capital no próximo dia 16, depois de visitar as cidades de Joinville,

Blumenau e Itajaí. Nessa última, o Governador paulista passará o dia 15, entregando a pesca na praia das Cabeçadas. Aqui, o Sr. Ademar de Barros deverá presidir os trabalhos da convenção estadual do PSP.

CHAPA POPULAR A PRESIDENCIA E VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Faltando à imprensa, um prócer político afirmou que a "Chapa Popular" que concorrerá ao pleito de outubro próximo, caso o Sr. Getúlio Vargas não concorde com o lançamento de sua candidatura, será constituída dos seguintes nomes: Salgado Filho, para Presidente e Paulo Nogueira Filho, para Vice-Presidente.

PROTESTO CONTRA O ATO DO GOVERNADOR

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembleia, um protesto contra as medidas ordenadas pelo Governador do Estado, que mandou fechar as difusoras coligacionistas em vários municípios do interior.

A MISSÃO LUPION

CURITIBA, 12 (Asapress) — Continua reprecutando em todo

o Estado, a ação política do Governador Moisés Lupion, no sentido de dar rápida e patriótica solução ao problema sucessório, de acordo com os princípios basilares da vida dos partidos nacionais e as tradições da democracia brasileira. Numerosas manifestações de solidariedade tem sido prestadas ao chefe do Executivo estadual, por ter tirado a questão sucessória do ponto morto, para tentar uma solução para o problema que tanto está afetando a psicologia coletiva, pela irresolução em que ia caindo.

RECONDUZIDO A PRESIDENCIA DO P. S. D.

FLORIANÓPOLIS, 12 (Asapress) — Na primeira sessão preparatória da Assembleia Estadual, o deputado José Beabaid, do Partido Social Democrático, foi reconduzido à presidência. A UDN votou em branco.

Banco do Comércio
S. A.
O mais antigo desta praça

Tiroteio entre policiais e contraventores

E' um bom moço, o "scroc" Versiani...

LADRÃO ESPECIALISTA EM GOLPES, PROCESADO EM QUASE TODO O BRASIL

BELO HORIZONTE, 12 (RP) — Newton Versiani, do Castro Ribeiro é velho "scroc". Apesar de moço, o nome batido na Polícia. No Rio, foi processado por estelionato várias vezes e em Minas também já respondeu a processos. Agora vem o advogado Enok de Souza Moura de impetror "habeas corpus" em favor do seu cons-

tituinte, que ele classifica como "casado, técnico industrial e aluno da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil".

Todos estes argumentos, no entanto, são folhos. Versiani é formado em técnica industrial por uma escola por correspondência que existe no Rio... e quanto às outras qualidades não pode provar.

Dai, a tendência que existe no Judiciário. O pedido de "habeas corpus" será negado, mesmo porque Versiani não deixa de ser bom moço, bom caráter, íntegro, mas é, única e simplesmente, um artista, na arte de fazer chantage. Virtude esta que um advogado deve ignorar...

TINTAS 77

Esmales — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comparem sem consultar o **JASA DAS TINTAS FINAS** Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3890

Dois milhões de cruzeiros em troca de poucos dólares

Vitima de terrível "conto" um industrial paulista

Identificados dois dos audaciosos vigaristas

S. PAULO, 12 (De Nilo Pereira, da Rionpress) — O comendador José Forte, conceituado industrial nesta cidade, foi vítima de um tremendo "conto". Foi o caso que há um mês, mais ou menos, diversos indivíduos de boa aparência hospedaram-se no Hotel Lord, onde se encontrava o comendador referido. Os vigaristas que eram 1900s de nacionalidade estrangeira, procuraram-se insinuar junto ao Sr. José Forte, a quem se apresentaram como homens de negócio. Tendo captado a confiança do comendador, os malandros deliberaram, então, passar o "conto". Assim é que mostraram ao capitalista um cofre portátil dizendo que ali estavam guardados cem mil dólares para serem negociados.

De posse do "colre", os estrangeiros desapareceram do hotel, onde ocupavam apartamentos de luxo. O comendador então foi conferir os dólares. Verificou, aí, que fora vítima de um conto do vigário, pois ali se achavam apenas alguns dólares encapando maços de papel.

Não se contendo de indignação, o industrial foi a Polícia, onde narrou o acontecido. As autoridades policiais, desde logo, começaram a procurar os vigaristas internacionais. E, parece, que agora, dois deles já foram identificados, esperando a Polícia dentro de poucas horas prendê-los. Assim, ser-lhe-á fácil desbaratar o paradeiro dos demais.

Fecharam as casas de "bingo"

S. PAULO, 12 (RP) — O "bingo" está ultimamente a diversão preferida em todos os circuitos sociais. Por isso, causou sensação a ordem que as casas de "bingo" receberam ontem à noite, para suspender o funcionamento. Não houve resistência à ordem da Polícia. As casas de bingo ontem mesmo deixaram de funcionar.

CONFLITO NA RUA CARMO NETO — CINCO PESSOAS FERIDAS

Mais uma ocorrência lamentável registrou-se ontem, cerca das 13 horas na rua Carmo Neto. Policiais e contraventores do denominado "jogo do bicho", estabeleceram no referido local violento tiroteio, em consequência do qual saíram feridas cinco pessoas. Segundo foi apurado, ao local onde se verificou o conflito compareceu uma turma de policiais lotada na Delegacia de Costumes e Diversões, composta dos investigadores Antonio de José Gravel, e Afonso Stanli. Os autas haviam efetuado flagrantes em alguns contraventores, nesta ocasião, então, vieram os indivíduos que atendem pelos vulgares de "Mito"

e "Papoula". Ambos contraventores, tentaram libertar os presos, estabelecendo-se então a confusão seguida do tremendo tiroteio entre a polícia e os contraventores.

Em consequência do conflito saíram feridas as seguintes pessoas: Manoel Pinto de Aguiar, brasileiro, branco, casado, de 50 anos, motorista, residente à rua João Caetano 26, Otavio Pires, brasileiro, branco, casado, de 34 anos, domiciliado à rua do Pinto, 72, Edward Paula Duarte, brasileiro, branco, solteiro, de 22 anos, funcionário público, morador à rua Santos Coube 86, Waldemiro Ferreira dos Santos, brasileiro, branco, casado, de 40 anos, mora-

dor à rua Getafuá 413 e Antonio Soares Rocha, brasileiro, par-dá, casado, de 40 anos, residente à rua do Carmo 88. Na delegacia do 13º Distrito Policial foi instaurado o competente inquérito.

IMPRESA MATOGROSSENSE

COMPLETA HOJE, O SEU 29º ANIVERSARIO, O "JORNAL DO COMERCIO", DE CAMPO GRANDE

Com uma edição especial de trinta e duas páginas, em que focaliza importantes problemas nacionais e estaduais, festeja, hoje, quinta-feira, o seu 29º aniversário o "Jornal do Comércio", de Campo Grande — Estado de Mato Grosso do Sul, evidentemente, um acontecimento pouco vulgar, refletindo apreciável tenacidade de sua empresa, que foi fundada e é ainda hoje dirigida pelo mesmo velho confrade da A.B.I., Dr. José Jaime Ferreira de Vasconcelos, a quem felicitamos pelo transcurso da auspiciosa data de fundação do respeitável matogrossense.

Designações na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil Sr. Gontran de Souza, fez as seguintes modificações na direção da Central do Brasil: Para chefe do Gabinete da diretoria da Estrada, o Sr. Lafayette Francisco Bonifacio de Andrade. Para vice-diretoria o Sr. José Cactano Rodrigues Horta Júnior.

Para o Departamento Eletrotécnico, o Sr. Djalma Ferreira Alves Maia. Todos esses moços são engenheiros integrantes do quadro da Central do Brasil.

EDUCAÇÃO SEXUAL

A PRÓXIMA CONFERENCIA DO DR. JOSE DE ALBUQUERQUE NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

O Dr. José de Albuquerque, presidente da Circulo Brasileiro de Educação Sexual, realizará, a convite do Departamento Cultural do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia uma conferência na sala da Congregação da referida escola, sobre o tema "A educação sexual nos diversos períodos da vida", sexta-feira, dia 14, às 20 horas.

DESAPARECIDO

Desapareceu sexta-feira à tarde, tendo sido visto pela última vez na Praça Serzedek Correia, em Coacabena to



O menino José Francisco de Souza Filho

mando o bonde 14 — General Osório, que se dirigia para a cidade, o menino de 9 anos José Francisco de Souza Filho, o qual trajava farda cáqui de calça comprida e blusa de malha grená. Sua mãe deseperada pede às pessoas que tenham visto ou sabido notícias suas que telefonem para 37-7013 ou 37-1979, avisando.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debrat, 23.4.º andar — Fone 22-6881 — Residência 26-8006

Campanha contra a má literatura infantil

CURITIBA, 12 (Asapress) — Os Congregados Marianos desta capital, secundando o geral movimento contra a má literatura infantil, em atitude pacífica, percorreram as bancas de jornais do centro, adquirindo alguns exemplares das mesmas que, depois de conferirem pelas suas principais da cidade, em sinal de protesto, foram queimadas em praça pública, num ato de repulsa contra o envenenamento do espírito da infância e da juventude.

Contrariando os interesses do ensino

Reclamam os estudantes contra as decisões da Faculdade N. de Direito



Os estudantes quando ia lavam ao nosso redator

Estiveram em nossa redação os seguintes candidatos ao exame de segunda época, na Faculdade Nacional de Direito: Arnaldo Gonçalves, Paulo Ferreira, Sérgio Mourinho, Joaquim Sigaud e Siqueira de Carvalho.

Esses rapazes, que conversaram em nossa redação, ao mesmo tempo que transmitiam ao jornal a sua decepção de estudantes, que se viram prejudicados pela resolução do Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Direito, demonstraram, sem que nós o prevíssemos, um conhecimento geral dos problemas da atualidade contemporânea e, particularmente, sob o ponto de vista pedagógico, das matérias que teriam de versar, no exame de segunda época na Faculdade de Direito se a eles comparecessem.

O leitor gostaria de saber porque se começa um comentário jornalístico, referente a reclamações de futuros acadêmicos com essas palavras, mais ou menos vagas e indefinidas, em relação ao fato, que deveria ser divulgado imediatamente.

O redator, entretanto, se desculpará, da seguinte maneira: não pôde resistir aos imperativos intelectuais e espirituais de transmitir a impressão que teve desses rapazes.

O fato, porém, na sua simplicidade, de, o seguinte: na primeira época, em março do corrente ano, entraram em exame vestibular na Faculdade Nacional de Direito, 200 candidatos, tendo sido aprovados 71; as vagas, sendo um número de duzentas, como é do conhecimento de todos, chamam para os candidatos não aprovados, automaticamente, a perspectiva do exame de segunda época, não obstante esse argumento decisivo, o Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Direito, em resolução de 3 do corrente mês, houve por bem decidir que não se realizassem, para os candidatos reprovados, na 1ª época, os exames de 2ª época.

Ora, há cinco anos consecutivos, tem-se feito o exame de segunda época na Faculdade Nacional de Direito. Por outro lado, o Conselho Departamental dessa Faculdade rejeitou a proposta de realização do exame de segunda época pelo voto de Minerva. Ainda mais, as Faculdades Nacionais de Farmácia, Odontologia, Belas Artes e Química, da Universidade do Brasil, realizaram o exame de segunda época.

Diante dessa resolução do Conselho Departamental, o "Centro Acadêmico Cândido de Oliveira" recorreu ao Conselho Universitário, naturalmente na esperança de que este órgão reforme aquela decisão absurda.

Poderíamos, é verdade, demonstrar, nestas linhas, que a Faculdade Nacional de Direito errou, suprimindo os exames de segunda época. Entretanto, não o faremos porque Pedro Calmon, presidirá a reunião do Conselho Universitário, hoje, o qual dirá a última palavra sobre o caso.

Para nós, Pedro Calmon, é o ex-ponto do Meil universitário brasileiro, pelo que faz, pelo que faz e pelo que ainda irá fazer.

Não admitimos, portanto, como asseguramos a esses nossos jovens patriotas, que Pedro Calmon concordou com a injustiça que se consumaria se o Conselho Universitário suprimisse os exames de segunda época, na Faculdade Nacional de Direito.

Pedro Calmon, no Conselho, hoje, não consentirá que esses rapazes sejam prejudicados. Mas, se não tiver forças para impedir a injustiça, terá de acertar contas, na imprensa, com o maior dos seus admiradores, pela única resolução antiuniversitária que assinará.

Companhia Mercantil e Administrativa

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral

Ers. Acionistas:

Desincumbindo-nos das exigências legais vimos apresentar para apreciação o balanço e contas de nossa administração, relativos ao exercício de 1949, sobre os quais já se manifestou o nosso Conselho Fiscal.

Ficamos ao vosso inteiro dispor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
A - DISPONIVEL		
Caixa	100,00	
Banque c/c	188.226,40	188.326,40
B - REALIZAVEL		
Despesas a cobrar	94,20	
Despesas a Classificar	7.615,00	
Sociedades em Participação	46.773,60	
Debitos Diversos	16.358,40	70.841,20
C - IMOBILIZADO		
Imóveis	61.500,00	
Despesas de instalação	4.848,60	66.348,60
D - RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		15.334,20
E - CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações Cauteladas		2.000,00
TOTAL DO ATIVO		342.850,40
PASSIVO		
F - NÃO EXIGIVEL		
Capital		250.000,00
G - EXIGIVEL		
Empréstimos bancários		90.850,40
H - CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		2.000,00
TOTAL DO PASSIVO		342.850,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DESPESAS DE INSTALAÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO
Amortização de 10%	538,76	
Encerramento das seguintes contas: —		
PUBLICAÇÕES E ANÚNCIOS		
ORDENADOS E HONORÁRIOS	1.378,60	
IMPOSTOS	19.100,00	
ALUGUEIS	2.840,00	
ESTAMPILHAS E SÉLOS	4.020,00	
CORRETAGENS E EMOLUMENTOS	5.035,30	
MATERIAL DE EXPEDIENTE	4.215,00	
JUROS	16,00	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A TERCEIROS		1.731,20
PARTICIPAÇÕES		3.720,00
PREJUÍZO VERIFICADO NESTE EXERCÍCIO		16.358,40
	37.143,80	37.143,80

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1950. — Eduardo Carlos Monteiro de Barros Roxo. — Pedro Humberto Figueiredo. — José Maria Galvão de Avila — CRC 303.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do exercício de 1949, que encontraram de acordo com a escrituração, tendo examinado o Balanço e contas de sua administração relativa

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1950. — Luiz Migliorini. — Fernando Machado Portella. — Nelson de Souza Almeida.

PETROLEO NOS PIRINEUS

PARIS — (S. F. I.) — A "Société Nationale des Pétroles d'Aquitaine", exploradora há seis meses, perto da aldeia de Lacq, entre Orliens e Pau, uma estrutura descoberta pelos métodos de geofísica.

Uma primeira perfuração atingiu, no princípio deste ano, a 550 metros de profundidade uma camada de rochas porosas impregnada de petróleo.

Esse poço começou a produzir com um caudal de 10 toneladas por dia que se mantém regularmente há dois meses.

Uma segunda perfuração, iniciada em janeiro, 500 metros a oeste da outra, acaba de encontrar por sua vez a camada petrolífera, a profundidade de 620 metros.

Novas perfurações vão ser executadas para determinar a extensão das jazidas de Lacq e poços em exploração.

Uma outra estrutura acaba de ser descoberta ao sul do Pau, sempre pelos processos geofísicos. Embora mais profunda, parece análoga a de Lacq.

RELAÇÕES FRANCO-BRASILEIRAS

PARIS — (S. F. I.) — Foram remetidas propostas ao governo brasileiro para renovar o acordo de pagamentos franco-brasileiro já findo. Depois das negociações, ficou decidido reconduzir provisoriamente o acordo nas condições atuais, até conclusão do acordo definitivo.

Pelo que se refere ao acordo comercial entre a França e o Brasil, estão em curso conversações para um acordo provisório de três a quatro meses, até se ultimar a renovação definitiva.

FABRICO DE CAMARAS DE AR

PARIS — (S. F. I.) — A Sociedade Michelin acaba de adquirir na comuna de Chapelle Saint Mesmin, a quatro quilômetros de Orleans, um terreno de 15 hectares para construir uma fábrica especialmente destinada à produção de câmaras de ar. A construção importará em três bilhões de francos e durará um ano. A usina empregará um milhar de operários.

TARIFAS ENTRE A FRANÇA E A ITALIA

PARIS — (S. F. I.) — O Ministro dos Correios e Telecomunicações da França comunica:

No quadro dos acordos econômicos franco-italiano uma moção particular foi assinada em Roma entre as administrações interessadas para aplicação das tarifas do regime interior às cartas até 100 gramas e dos bilhetes postais entre a França e Itália.

MAQUINAS AMERICANAS EM FRANÇA

PARIS — (S. F. I.) — O Diretor Geral da União Francesa de Indústrias Textéis declarou que a França espera aumentar suas compras de máquinas textéis e materiais primas.

Encontra-se atualmente nos Estados Unidos onde prepara a próxima exposição textil internacional que abrirá a 26 de abril de 1950 em Lille.

PRODUÇÃO DE PNEUMATICOS

PARIS — (S. F. I.) — A produção francesa de pneumáticos de borracha atingiu em janeiro, respectivamente 11.000 e 9.215 1938 (média mensal, 9.375 e 8.237 1938 (média mensal, 9.375 e 8.237 em 1948 (média mensal).

A INDUSTRIA DE MAQUINAS DE ESCRIVER

PARIS — (S. F. I.) — A casa "Remington" foi autorizada a instalar em França uma usina de máquinas de escrever; mas sua produção será limitada aos modelos "No. 1000", que não fazem diretamente concorrência aos modelos produzidos pelas usinas francesas, e não em grande parte para os mercados exteriores.

A importação de máquinas em França não foi liberada em relação a nenhum país, mas podem entrar de acordo com os acordos comerciais concluídos com diversos países europeus.

A exportação de máquinas de fabricação francesa é inteiramente livre. A importação de máquinas de escrever com "créditos Marshall" é proibida.

SAINT EXUPERY NA ORDEM DO EXERCITO

PARIS — (S. F. I.) — O "Journal Officiel" de 12 de março último cita na Ordem do Exército (Forças Aéreas) a título postumo, o comandante Antoine de Saint-Exupéry do grupo de reconhecimento 11-33.

Ponteiro das linhas aéreas, pela sua tenacidade sem desfalecimentos e sua audácia refletida, fez brilhar com novo fulgor as asas francesas.

"Ardenente piloto de guerra, demonstrou em 1940, como em 1913 sua paixão de servir e sua fé no destino da pátria.

"Soube exprimir o seu gosto pela ação e a generosidade do seu ideal, numa obra literária das mais importantes do nosso tempo, que celebra a missão espiritual da França.

"Foi ao encontro de uma morte gloriosa, em 31 de julho de 1944, na volta de uma missão de reconhecimento, longínquo sobre o seu país, ocupado pelo inimigo".

MARGARIDA DE BROGLIE NA LEGIAO DE HONRA

PARIS — (S. F. I.) — A princesa Margarida de Broglie, pintora e mulher de letras, autora de "Cantata à l'Univers", laureada da Academia e da Société des Gens de Lettres, acaba de ser elevada ao título de Cavaleiro da Legião de Honra.

EXPOSIÇÃO CHARLES PÉGU

PARIS — (S. F. I.) — Depois da Sorbonne a Biblioteca Nacional celebrou a partir de 14 de março o cinquentenário do nascimento dos "Châtiers de la Quintaine". Até 16 de abril a galeria Mazurine será assim um museu Charles Péguy. A volta dos 229 cadernos que revelaram os melhores escritores da sua geração e de um princípio a uma nova forma de edição, a vida de Péguy é exposta de virada em vitrina, desde sua casa natal pintada por ele mesmo quando criança, até a capela de Montmélian, onde rezou durante a guerra de 1914. Vemos numerosos manuscritos, cartas, documentos inéditos etc. E retratos de Péguy e dos seus amigos Daniel Halévy, André Spafes, Louis Gillet.

A FUTURA EXPOSIÇÃO DE PARIS

PARIS — (S. F. I.) — Um decreto do Ministro da Indústria e Comércio institui sob a presidência do ministro, uma comissão consultiva (Commission de l'Exposition Internationale de Paris) encarregada de estudar os problemas internacionais para a organização dessa manifestação.

Deverá fixar o tema geral, o programa e as características da exposição determinando o lugar onde se reunirá e todo o necessário à sua realização, assim como sua organização administrativa.

UMA CANONIZAÇÃO

PARIS — (S. F. I.) — Uma cerimônia teve lugar no Vaticano, para a canonização de cinco "Benaventurados" uma destas era francesa: — Marie Emille de Rodat, fundadora das Irmãs da Santa Família.

O PAPA E A TELEVISÃO

PARIS — (S. F. I.) — Um receptor de televisão com 819 linhas foi oferecido ao papa por ocasião do seu jubileu episcopal por uma comissão francesa presidida por Paul Claudel.

Foi entregue ao Santo Padre pelo Sr. Vladimir d'Ormesson, embaixador da França.

UMA RELIGIOSA VIETNAMESA

PARIS — (S. F. I.) — A primeira religiosa missionária vietnamita irmã Marie Benedicte, recebeu o véu em Vancês. A religiosa apresentou-se ao claustru vestida pela última vez com o costume de seu país, que trancou pelas vestes da ordem das Beneditinas.

ANIVERSARIO DA MORTE DE GIRAUD

PARIS — (S. F. I.) — O primeiro aniversário da morte de Giraud foi comemorado em 15 de março passado em Dijon, na presença da Sra. Giraud, pelo General Pfister, comandante da 7ª região militar.

A missa solene foi celebrada pela manhã na catedral de Sainte Benigne, de Dijon, em memória do grande soldado.

EISENHOWER NO INSTITUTO

PARIS — (S. F. I.) — Por unanimidade, a Academia de Ciências Morais e Políticas elegeu seu membro associado o General Eisenhower. Substituirá o General Pershing eleito em 1936 e falecido em julho de 1948.

FABRICA DE GAS

PARIS — (S. F. I.) — No quadro de modernização da indústria de gás Vierzen possuirá dentro de semana a usina mais moderna da França, tanto na sua capacidade de produção, como pela qualidade do gás produzido. Os técnicos têm aprimorado um serviço que, pela primeira vez, permitirá a distilação simultânea em baixa temperatura do óleo, a gasificação do coque e o "cracking" de produtos leves e o enriquecimento do gás pela carbonização com propano e gás oil.

DÓR DE DENTES? USE

1 MINUTO

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

FUNDADA EM 1854

Dr. Brandino Corrêa

DIENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

RUA DO CARMO, 69-1º

Das 14 às 18 horas

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO

COMPRANDO NA

OTICA NAZARE

RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO

TELEF. — 23.5526

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSO S GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

"A preguiça mental e a apatia são os piores inimigos dos homens e das nações"

AFIRMAÇÕES SENSACIONAIS DE ILUSTRE PRO F., PRESIDENTE DA CÂMARA CORPORATIVA

LISBOA, Abril (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — "Na maior parte dos casos — disse Marcelo Caetano — a organização conseguiu estreitar os laços de solidariedade das categorias económicas e profissionais" e este "espírito deve alargar-se a toda a Nação e dominar — com fito no Bem Comum — as relações com o Estado, pois a vida pública de um país, a sua política, tem de ser feita de convívio dos dirigentes entre si e dos dirigentes com os seus dirigidos.

Afirmou, depois, a necessidade de os grandes interesses nacionais — Agricultura, Indústria, Comércio, — formarem as suas Corporações e debaterem os seus interesses no lugar próprio do seu encontro, — a Câmara Corporativa.

E depois de louvar a iniciativa do Centro de Estudos Corporativos da Mocidade Portuguesa, terminou:

"O entusiasmo dos dirigentes do Centro e a gentileza ou a mera curiosidade de muitas outras pessoas que não pertencem, infelizmente para elas! à Mocidade Portuguesa, fizeram com que a primitiva conversa íntima com os Universitários se transformasse nesta sessão pública!

Pego todavia que não esqueçam o caráter do discurso. E que não tenham sobre o meu convite de que devessem prosseguir na experiência corporativa, mas inteligentemente acompanhada, e interpretada e a cada passo melhorada. Que tenham a minha fé de que se o soubermos fazer com espírito esclarecido que não se deixe afogar pela letra dos regulamentos nem tão pouco pela rotina da burocracia, poderemos dar satisfação aos anseios dos homens dos nossos dias, salvando as suas liberdades essenciais neste mundo materialista e mecanizado onde a técnica põe em perigo a humanidade e as abstrações encontram como tapumes as realidades vividas pela gente viva, a tal ponto que já se ouvem vozes a perguntar angustiosamente se não terá passado a hora última da salvação das almas e se o relógio da história não estará a marcar a vigésima quinta hora.

Não. Eu creio que enquanto a vontade humana não estiver aniquilada nas suas próprias fontes espirituais ela terá sempre, com o auxílio da graça divina, a possibilidade de redimir-se do pecado de materialismo — que é o grande pecado do século. Creio nas possibilidades humanas de salvação, creio num plano providencial do mundo em que a nossa inteligência e a nossa vontade têm um papel a desempenhar. Sabemos ver com lucidez; decidamo-nos a agir com resolução. A preguiça mental e a apatia, são os piores inimigos dos homens e das nações".

Marcelo Caetano, Professor da Faculdade de Direito de Lisboa, atual Presidente da Câmara Corporativa e antigo Ministro das Colónias, doutor em Direito e Professor de Direito Corporativo, fez no dia 23 de março, na Sociedade de Geografia, uma Conferência analisando o sistema corporativo português.

As suas palavras, aguardadas com grande expectativa, procuraram demonstrar até que ponto os homens e os princípios da Revolução reafirmam a sua vontade e a sua vitalidade. E contém, como imediata conclusão, uma mensagem de fé e de optimismo sobre o futuro do corporativismo português.

Depois de traçar o papel do intelectual construtor de ideais e

do político que os aplica, definiu o corporativismo como "um princípio doutrinar que se traduz numa fórmula orgânica.

O princípio está na colaboração de atividades livres, exprimindo interesses diferenciados, para realização do bem comum a que todas se devem subordinar.

A fórmula orgânica é a das corporações — grandes associações nacionais que integram os organismos representativos das várias atividades e profissões colaborantes em certa função social, tornado efetiva a cooperação pacífica de todos os interesses envolvidos no desempenho dessa função, sob a égide do interesse nacional.

O princípio corporativo pressupõe a colaboração de atividades livres, isto é, de atividades nascidas da iniciativa privada e que se desenvolvem sob sua própria responsabilidade, embora dentro da disciplina do bem comum".

Repudiou as formas de estatismo e de dirigismo, analisando as razões por que ao fim de 17 anos, não se tinham ainda organizado completamente as grandes corporações nacionais. E que do

verbo à realidade vai a diferença imposta pelas circunstâncias do meio, da educação, da falta de pessoal preparado para orientar e os inevitáveis desvios que a última guerra impôs à organização asoberbando-a com problemas de abastecimento País. Ao mesmo tempo, um certo excesso de burocracia emperrou ou substituiu a iniciativa privada, forçou soluções imprevisíveis, limitou o natural convívio de classes. Mas a estas falhas, — evidentes mas em vias de eliminação com o desaparecimento das causas que lhes deram origem e com a firme vontade de reintegrar o regime na ortodoxia da doutrina, — contrapõem-se meritos inegáveis que dão ao corporativismo português um balanço amplamente favorável e são o melhor alicerce para a floreação do sistema.

O Professor Marcelo Caetano apontou os ao País, realçando que "um Estado corporativo deve ser a expressão política da Nação organizada corporativamente e cuja vida social seja inspirada pela doutrina corporativa". E salientou que "nunca

houve um corporativismo nazi e muito antes do corporativismo fascista, de inspiração socialista, preconizava a Igreja Católica a sua solução corporativa". E é precisamente nesta solução cristã e na experiência das tradicionais corporações portuguesas, de sentido paternal e aperfeiçoamento social, que se fundamenta o sistema português.

DEFINIÇÃO DE AUTORIDADE E LIBERDADE

"Na crise de autoridade que o Estado atravessa, dar-lhe autoridade e força para que mantenha imperturbável a ordem, sem a qual nenhuma sociedade pode manter-se e prosperar: organizar os poderes e funções do Estado de forma que se exerçam normalmente, sem tropeços ou sem subversões; não coarctar o Estado a livre expansão das atividades que se movem e atuam no seu seio, senão no que seja reclamado pelas necessidades de harmonia e coexistência social; definir os direitos e garantias dos indivíduos e das coletividades, e estabelecer e defendê-los de tal modo que o Estado os não possa desconhecer e os cidadãos os não violem impunemente — isto é liberdade".

BALAZAR

Largou, para os mares gelados da Terra Nova, a frota bacalhoeira portuguesa

LISBOA, Abril (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — A semelhança dos anos anteriores, de novo o belo estuário do Tejo voltou a juntar-se de mastros e velas na imponente largada dos bacalhoeiros para as águas da Terra Nova.

Cerimônia que todos os anos se reveste de singular imponência, a bênção da frota bacalhoeira portuguesa é, além duma viva manifestação de fé, o início dessa faina que se prolonga por meses, dura e ruda, e à qual está ligada a economia portuguesa.

Na verdade, arrancar aos mares gelados das mediações polares pesca abundante que seja amanhã o sustento de tantas bocas, é trabalho laborioso, luta

heróica de que muitas vezes o homem não sai vitorioso.

O homem, porém, persiste. Rolaram os anos, aperfeiçoaram-se os meios técnicos, ampliou-se a frota. E hoje Portugal, reforçada a sua Marinha e preparado o trabalhador do mar em escolas próprias, que lhe dão outra eficiência e uma mais confiante certeza no seu próprio esforço, o marinheiro português parte para esses mares brancos da Terra Nova e da Groelândia com confiança diferente da de há vinte anos.

Embora longe, o Governo português não deixa de o apoiar, levando-lhe um assistência eficiente que está presente em todas as horas.

Tal esforço, que conseguiu para Portugal uma das maiores frotas do Mundo, justo é que o creditemos à organização corporativa portuguesa, que deu, entre outros benefícios, escolas profissionais aos pescadores, assistência e habitação às suas famílias.

Por isso, de novo nesta largada da frota portuguesa, a que esteve presente o Governo da Nação, e o Sr. Arcebispo de Miltilene, que lançou a bênção a todos os barcos, não podemos deixar de ter presente, conjuntamente com a grandeza da solenidade, o que o fato representa de esperança para o bem estar português.

Graças ao esforço desses heróicos trabalhadores e às medidas tomadas pelo Estado, é com confiança que dizemos a essa gente e lhe desejamos "boa sorte e boa pesca".

Panorama Ultramarino

INAUGURADA EM ANGOLA UMA IMPORTANTE OBRA DE ENGENHARIA

LISBOA, 10 de Abril (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Foi inaugurada em Angola, com grande solenidade, a ponte sobre o Rio Girau, que constitui uma parte, de capital importância, da gigantesca obra de fomento em curso no sul de Angola. Pode dizer-se que a espinha dorsal desta obra de valorização é o prolongamento do caminho de ferro de Moçamedes, quer para o Sul, quer para Leste. Já da Bandeira, o alargamento da sua bitola e, logicamente, a construção de duas pontes (a do Rio Girau, agora inaugurada, e a do Rio Bero) sem as quais, no período das chuvas, o trânsito ferroviário sofreria, como vinha acontecendo, havia 20 anos, transbordos e interrupções, mais ou menos prolongados.

A inauguração ao tráfego das pontes do Bero e do Girau garantem toda a regularidade, sem preocupações de tempo, das viagens ferroviárias entre Sá da Bandeira e Moçamedes e vice-versa. A importância da ponte do Girau fica, assim, claramente posta, pois sem ela e sem a do Bero, todo o gigantesco plano de fomento da província da Huila estaria prejudicado.

Num ritmo que parece não ter comparações, numa sincronização verdadeiramente notável, prosseguem todos os outros estudos e obras de valorização das ricas regiões do Sul. Ao mesmo tempo que se realizam os trabalhos do alargamento da bitola do Caminho de Ferro, ele continua, cada vez mais, a aproximarse dos Gombos, desviando-se, depois, para Otchintau — e correndo sempre para o Sul, até atingir a linha de água do Cunene. A colonização do Sul de Angola começa, pois, como se vê, por onde devia há muito ter começado pelo princípio. Primeiro o comboio, de bitola alargada, e com o seu tráfego assegurado, não importa em que época do ano, para o litoral; depois, a valorização da terra — permitindo assim a colonização branca em imensas regiões, possivelmente as mais apropriadas de Angola.

A ponte do Girau tem 200 metros de comprimento. O tabuleiro é constituído por 16 tra-

mos de 1,33 metros, em betão armado, assentes em pilares de alvenaria. As fundações destes são formadas por tubos em betão armado, com 3,50 metros de diâmetro exterior, cravados no solo pelo sistema "hvaage" até a profundidade de 8 metros. Os pilares ficam ócos, depois de "selados", com o objetivo de reduzir a carga sobre o terreno. O apoio dos pilares nas fundações é feito sobre uma laje de betão armado que cobre o cimo dos pilares. A "hvaage" destes executa-se mecanicamente com o auxílio de uma grua munida de um sistema de cabos que maneja baldes de abrir pelo fundo. Cada pilar assenta sobre um destes tubos, e os encontros repousam cada um em 4 tubos de menor diâmetro (2,50 metros), cravados com anteriormente.

Além da ponte, estão concluídos, no rio Girau, os trabalhos referentes à variante do acesso à obra de arte, numa extensão de 6 quilómetros, para a execução do qual houve necessidade de construir várias obras de arte correntes (aquedutos) e de movimentar 84.000 metros cúbicos de terra.

Igualmente, para proteção da ponte e dos atalhos, se realizaram trabalhos de marginação e defesa, constituída esta por extensos diques de pedra arrumada à mão que na totalidade absorveram 17.000 metros cúbicos de material.

A ponte do Rio Bero, que dentro em breve será também inaugurada, tem as características gerais da do Girau, quer no sistema de fundação, quer na superestrutura, mas o seu comprimento total é de 400 metros. Está em vias de rápida conclusão as obras referentes à marginação do rio, composta por diques longitudinais de terra, defendidos por esporões transversais de pedra. Estes enraizam nos primeiros, e estão afastados de 124 metros. A extensão desta marginação é superior a dois quilómetros.

Companhia Comissária e Técnica de Tecidos Mallet

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar nos escritórios da Sociedade, à Avenida Rio Branco, 138-5.º pavimento, às 10 horas, do dia 19 de corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, e, em seguida, elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando a remuneração dos primeiros.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950. — Miguel H. Mallet, Diretor-Presidente. — Nelson da Silva, Diretor-Secretário.

MARAVISTA
ITAIPU

O MAIS LINDO VALE
PERTO
DA MAIS Linda Praia.

Lotes desde Cr\$ 7.200
com entrada de Cr\$ 200
e prestação de Cr\$ 100
sem juros

Av. Engenheiro Braga, 227
S. 703 - Contato Tel. 55.5619

Dr. J. Cardoso Tosti

VIAS URINARIAS

Dilatações de 13 a 17 horas.

Consultório: Rua México, 164-A

Sala 41 - Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Itália, 16 - Casa IV - Tel. 42-2457.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO N. 116

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14

PRACA DA BANDEIRA, 141

RUA URANOS, 907-A

ESTRADA DO PORTELA, 43

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 331

TELS: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS	
"ITATING" Sai terça-feira, 25 de corrente, às 7 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sai sábado, 15 de corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"CANPEIRO" (Cargueiro) Sai sábado, 22 de corrente, para: BAHIA — RECIFE — CAPEDELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU	O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JUBUA" Sai sábado, 15 de corrente, para: RECIFE — PORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
"TAPOAN" (Cargueiro) Sai dia 14 de corrente, para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU	"ITABERA" Sai quinta-feira, 20 de corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo caminho 13 — Vapores para Escritório Central, até às 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os papéis de passageiros devem ser apresentados às câmaras frigoríficas.

Accepta-se carga para transporte, de domicílio e domicílio, em tráfego móvel, caso a Bóia Viçosa Parado — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Assim-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por esse estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Retiro — Mata e Angola.

NO ESTADO DE MINAS: Almeida — Presidente Basso — Marilique — Chagrinha — Presidente Getúlio — Presidente Paulo — Francisco 56 — Bica Fortes — Padre Varsiani — Taófilo Ottoni — Volto — Sucopira — Capangira — Lodiinho — São Bento — Quelmaço — Engenheiro Schaefer — Alfredo Gorge e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhauma, 38-1.º

Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — Avenida Rio Branco, 46

TELEFONES: 23-3268 e 23-1290

SECAO DE PREÇOS: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND.

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 de Cds do Porto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-3446

ARMAZEM 13 de Cds do Porto. Tel. 23-1900

FRAQUEZA PULMONAR • OEDIMIDADE ORGANICA • BRONCHITE • TOSSES REBELOS • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOL

GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REINTEGRADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

J A B U T T I E R A D A R

defrontar-se-ão novamente na milha

Programas — Cotações — Vencedores do Clássico "Costa Ferraz" — Outras notas

Para as próximas reuniões de sábado e domingo, serão desdobrados dois bons programas formados por dezesseis páreos equilibrados seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13.20 HORAS — CR\$ 25.000,00 — (COMPULSORIO) — (O animal que obtiver o total de Cr\$ 35.000,00, em prêmios neste páreo, passará automaticamente a propriedade do Jockey Clube Brasileiro não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

1-1 PRESSUOSO .. 56 30
2-2 EU .. 54 35
3-3 SAHIB .. 52 50
4-4 FLIM .. 50 50
5-5 LINGOTE .. 54 50
6-6 LIBIO .. 58 35
7-7 LAVINIA .. 50 40

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ELIDE .. 56 35
2-2 CATUA .. 56 70
3-3 SARATOGA .. 58 30
4-4 MA .. 52 63
5-5 UGANDA .. 56 40
6-6 F.E.B. .. 58 70
7-7 JOLIE .. 56 30
8-8 JABOTICABA .. 56 40

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 RIO BONITO .. 56 35
2-2 MA .. 54 50
3-3 IMAN .. 56 25
4-4 ALCALINA .. 54 50
5-5 JOJO .. 56 35
6-6 COME ON! .. 56 30
7-7 JAGUARIBE .. 56 35

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.20 HORAS — CR\$ 35.000,00.

1-1 DRACULA .. 50 30
2-2 LENITA .. 50 60
3-3 COMENDADOR .. 58 30
4-4 JALNA .. 50 50
5-5 SULAMITA .. 50 50
6-6 ARIANA .. 54 40
7-7 PANITA .. 48 70
8-8 AMIR .. 50 60
9-9 NIGHT CLUB .. 52 40
10-10 GALOPANDO .. 56 25
11-11 GRALHANA .. 54 35

5º PAREO — CLASSICO "BARAO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — A'S 15.55 HORAS — CR\$ 100.000,00.

1-1 KURIOSA .. 54 23
2-2 ANNE BOLEYN .. 54 35
3-3 GORGONA .. 54 30
4-4 OCULTA .. 54 60
5-5 GOLDENA .. 54 80
6-6 CHANGA .. 54 80

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LOURO PRETO .. 55 30
2-2 LOTO .. 55 30
3-3 BURGOS .. 55 30
4-4 CHUMBO .. 55 30
5-5 GUAMA .. 55 30
6-6 CACHIMBO .. 55 50
7-7 VENDAVAL .. 55 60
8-8 BALUARTE .. 55 70
9-9 INCENDIARIO .. 55 30
10-10 NAGOR .. 55 30
11-11 CHARAO .. 55 30
12-12 TARASCON .. 55 50
13-13 ALVANEL .. 55 60
14-14 LAFITE .. 55 70
15-15 JERQUI .. 55 70
16-16 CARANAHY .. 55 50

7º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17.05 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 DON EUVALDO .. 55 27
2-2 ATTACKER .. 55 50
3-3 CALFA .. 55 50
4-4 TOROPI .. 55 30
5-5 ELAN .. 55 30
6-6 VARDAM .. 55 50
7-7 GRUMETE .. 55 50
8-8 LUMELACE .. 55 40

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17.40 HORAS — CR\$ 30.000,00.

1-1 ARROZ DOCE .. 55 32
2-2 FURIOSO .. 55 50
3-3 MAJESTADE .. 55 40
4-4 GRAO MOGOL .. 55 40

5 MERLOT .. 56 35
6 PURY .. 56 50
7 PLEASE .. 58 40
8 HELPER .. 50 60
9 ARABIANA .. 50 50
10 MONTESE .. 52 60
11 FURAO .. 58 50
12 HARIDAN .. 50 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13.50 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ORESTES .. 54 25
2-2 CROYDON .. 54 25
3-3 ZANZIBAR .. 54 35
4-4 PRESIDENTE .. 54 50
5-5 OSMAN .. 54 40

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR\$ 50.000,00.

1-1 NEGRA MARIA .. 48 35
2-2 FURAO .. 56 60
3-3 ILLIADA .. 50 30
4-4 HELPER .. 48 50
5-5 GRISU .. 52 30
6-6 MERLOT .. 54 50
7-7 BOTAFOGO .. 54 25
8-8 HABANERA .. 52 25

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14.50 HORAS — CR\$ 50.000,00.

1-1 ALECHIM .. 56 30
2-2 COARE .. 52 60
3-3 GUELFO .. 52 30
4-4 GUENO .. 51 60
5-5 LUMEN .. 56 50
6-6 DONA STELLA .. 48 30
7-7 GUANUMBI .. 54 40
8-8 ESTALO .. 58 50
9-9 CARINHO .. 56 60

4º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GASCONHA .. 54 40
2-2 RANGON .. 54 27
3-3 CAMPUAN .. 54 70
4-4 GOLD MARY .. 54 25
5-5 MARINHA .. 54 60
6-6 ELIAGOL .. 54 40
7-7 GIRAPA .. 54 50

5º PAREO — CLASSICO "COSTA FERRAZ" — A'S 15.55 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 100.000,00.

1-1 FAIRPLAY .. 54 23
2-2 PRESIDENTE .. 54 80
3-3 CORALIAO .. 54 50
4-4 CAMBRINUS .. 54 80
5-5 MANDI .. 54 40
6-6 MARQUINO .. 54 50
7-7 ONDINO .. 54 35
8-8 ODON .. 51 30

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16.30 HORAS — CR\$ 40.000,00.

1-1 PALM BEACH .. 55 23
2-2 FRANCITA .. 55 80
3-3 LUPINA .. 55 30
4-4 LIJANIA .. 55 60
5-5 LOBELIA .. 55 50
6-6 CHICANA BACANA .. 55 30
7-7 PILE .. 55 80
8-8 VITORIA DO PALMAR .. 55 80
9-9 MOKA .. 55 80
10-10 PETULANTE .. 55 40
11-11 BONGA .. 55 40

7º PAREO — "CARLOS GARCIA" — VI HANDICAP ESPECIAL — 1.600 METROS — A'S 17.05 HORAS — CR\$ 60.000,00.

1-1 MAGALI .. 55 50
2-2 PALINA .. 55 80
3-3 JABUTI .. 55 20
4-4 GURUPAY .. 49 80
5-5 PALMEIRAS .. 45 50
6-6 RETANG .. 50 60
7-7 LESTE .. 45 60
8-8 RADAR .. 50 22
9-9 LOVER'S MOON .. 52 22
10-10 HILARION .. 51 23

8º PAREO — 2.000 METROS — A'S 17.40 HORAS — CR\$ 36.000,00.

1-1 SCARAMOUCHE .. 58 13
2-2 LUCIFER .. 52 18
3-3 CUMBERLAND .. 50 18
4-4 IDEALISTA .. 51 50
5-5 VELHO RICO .. 58 80
6-6 FOCO BRAVO .. 51 60
7-7 FOCUR .. 49 70
8-8 PEPITO .. 48 60
9-9 CAVADOR .. 53 60
10-10 LESTE .. 51 40
11-11 CAXAMBU .. 58 48
12-12 RIO VERDE .. 52 40

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Celso Cruz ou Celso da Cruz, n.º forma abaixo:

O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem, com o prazo de 45 dias, ou deles conhecimento tiverem e especialmente — Celso Cruz ou Celso da Cruz, que por parte de sua mulher Josefina Zilia de Carvalho da Cruz foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte:

Petição: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Família.

Josefina Zilia de Carvalho da Cruz, brasileira, funcionária pública, domiciliada nesta Capital, onde reside à Rua Barão de Mesquita número duzentos e cinco, pelo seu advogado infra assinado (documento número um), vem propor contra o seu marido Celso Cruz ou Celso da Cruz, brasileiro, maior de profissão, domiciliado e residente ignorados da suplicante, a competente ação de desquite, fundada no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro, e nos fatos adiante articulados que serão cumpridamente provados:

Primeiro: — Com apenas dezesseis anos de idade, em dez de fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, a suplicante contraiu casamento com o suplicado (documento número dois), na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, onde nasceu e viviu. Segundo:

Essas núpcias foram o desfecho de um namoro, contra o qual sempre se opuseram os pais da suplicante, o se manifestaram os demais parentes e amigos, todos a prevenindo das consequências que poderiam advir, por ser o noivo conhecido como pessoa sem profissão definida e nada afeito ao trabalho. O entusiasmo cego da juventude venceu as sãs advertências, e a suplicante preferiu confiar nas inclinações do seu sentimento, cujo enlace a fez, ela ver, nos conselhos, manifestações de má vontade contra o seu eleito. — Terceiro: — Realizado o casamento transferiu-se o casal para o mesmo Estado indo residir em uma casa pobreíssima, de apenas um quarto e quase sem móveis, em forte contraste com o conforto a que a suplicante estava acostumada no lar paterno, tendo o marido da terminada esse domicílio porquanto pretendia dedicar-se a um negócio que dizia compensador, ou seja o comércio de mudas de celofane. Poucas semanas transcorreram, os frutos do negócio não apareceram e houve necessidade de que mesmo a modesta casa fosse renunciada, indo o casal residir em uma pensão. — Quarto: — Armouse desfecho a quatro entes-visto pelos parentes e amigos, pois o suplicado não obtinha dos seus azeites qualquer proveito, chegando a ponto de desistir do trabalho iniciado, passando a levar vida desocupada. — Quinto: — Com

a melhor boa vontade e espírito de cooperação, propôs a suplicante trabalhar para o sustento do lar, pelo menos enquanto não obtivesse o suplicado melhor situação, o que foi prontamente aceite. Assim, sendo professora primária diplomada obteve uma colocação no Grupo Escolar local, como substituta, funções que exerceu na Escola Mista Rural do Bairro de Santos, e na própria sede do referido grupo escolar, a partir de seis de março de mil novecentos e trinta e quatro (documento número três). — Sexto: — Os poucos vencimentos da suplicante eram a única renda do casal. Sobreveio, entretanto, a gravidez cuja evolução a obrigou a interromper o trabalho e a falta de qualquer possibilidade de assistência material do seu esposo, retornar à casa paterna para receber os devidos cuidados, encontrando-se pelo marido, o qual, entretanto, não modificou os seus métodos de vida. — Setimo: — Nasceu em vinte de junho de mil novecentos e trinta e cinco o filho do casal — Lúcio de Carvalho da Cruz (documento número quatro) e nem esse evento pôde trazer o pai ao cumprimento de suas responsabilidades, tanto que de então por diante, a residência do casal ficou sendo no lar dos pais e sorros onde a suplicante passou a trabalhar, sobrecarregando a economia dos pais da suplicante, sem compensação de qualquer espécie. — Oitavo: — Assim, as despesas pessoais da suplicante e do filho eram atendidas exclusivamente com a renda do seu trabalho de professora, ao qual retornara obtendo, nova e melhor colocação, pois foi nomeada em quinze de julho de mil novecentos e trinta e seis professora substituta do curso primário da Escola Normal Municipal de Sorocaba, cargo do qual foi promovida passando em dez de novembro do mesmo ano a assistente efetiva da Seção de Educação, funções que exerceu até mil novecentos e quarenta e cinco, tendo lecionado as cadeiras de Psicologia e Pedagogia, e dirigido o Curso Primário anexo àquela Escola Normal (documentos números cinco, seis e sete). — Nono: — O suplicado, entretanto, nada visando da residência com os sorros, prosseguia em negócios ocultos, mas nunca contribuindo para o lar. Pelo contrário, muitas vezes recorria a suplicante, obtendo numerário para os seus despesas pessoais, o que o solicitou aos sorros, tendo estes arrojados com prejuízo de pequenos e frequentes empréstimos na, pagos, como ainda, de uma certa, tendo de resgatar uma letra de câmbio de três mil cruzeiros — que a mãe da suplicante avalisara a instâncias do suplicado (documento número oito). Outras vezes o suplicado fez plantações nos terrenos dos sorros vendendo a colheita e embolsando o dinheiro (que jamais aplicava no lar). — Décimo: — Passou o suplicado a ser visto em Sorocaba como o "marido da professora" conceito que no interior de São Paulo se dispensa aos que vivem parasitariamente dos proventos do trabalho da esposa, acarretando-lhe ridículo, e a suplicante humilhação. — Décimo primeiro: — Em mil novecentos e quarenta e dois, afinal o suplicado pretendia uma viagem a São Paulo e desde então desapareceu, jamais se comunicando com a suplicante ou com o filho deixando ambos à própria sorte. — Décimo segundo: — Já mil novecentos e quarenta e quatro a suplicante teve notícias, por terceiros, que o suplicado estava residindo em São Paulo, onde exerceria um cargo substituto na Polícia como investigador — entretanto, mais tarde, parentes seus, moradores em São Paulo, procuraram localizá-lo com essa pista, não conseguindo. — Décimo terceiro: — A partir de mil novecentos e quarenta e dois, ano do abandono,

a suplicante prosseguiu a sua vida trabalhosa e honesta, sempre em Sorocaba, dividindo as horas entre as funções de professora da Escola Normal, e a criação e educação do seu filho Lúcio, ao qual não tem faltado os recursos para uma perfeita educação e conforto, proporcionados única e exclusivamente pela suplicante. — Décimo quarto: — Em virtude do não estar averbado no Diploma da suplicante o seu nome de casada a sua nomeação de mil novecentos e trinta e seis (documento número este) fora feita com o nome de solteira, o que com o conhecimento e consentimento da suplicante. Em consequência, nos atos posteriores de sua vida funcional, e mesmo em virtude da situação de abandono em que se encontrava, pelo marido, deixou a suplicante de usar o sobrenome deste. — Décimo quinto: — Em princípios de mil novecentos e quarenta e cinco a suplicante conseguiu uma nomeação para exercer interinamente o cargo de conferente de valores do Ministério da Fazenda (documento número dez), e assim transferiu-se de Sorocaba para esta Capital, tendo em vista não apenas a melhoria de condições de vida para si como também as possibilidades de melhor educação para o filho Lúcio.

Vem a suplicante residir em companhia da sua filha, dona Lucila de Carvalho Almeida, à Rua Barão de Mesquita, duzentos e cinquenta e cinco. — Décimo sexto: — Conforme consta o documento número doze o filho Lúcio foi matriculado em colégio, des mais idôneo. — Colégio Baptista, onde cursa atualmente, a terceira série elementar, sempre assistido social, moral e economicamente pela suplicante. Não apenas as despesas de colégio (documentos números treze a dezesseis), como também todos os demais dispendios do seu sustento e educação tem sido atendidos única e exclusivamente pela suplicante, com o produto do seu trabalho. — Décimo sétimo: — Os únicos bens do casal, dos quais tem a suplicante conhecimento, consistem em uma parteal da do terreno da chacara denominada "Casinha", sita no distrito da Ponte, Município de Sorocaba que a suplicante houve por herança nos autos do inventário dos bens deixados pela sua avó Josefina Zilia de Carvalho (documento dezeto). — Décimo oitavo: — Conforme expôs a suplicante e seu filho tem vivido desde o ano de mil novecentos e quarenta e dois, com a mãe e absolutamente abandonados pelo marido e pai, Celso Cruz ou Celso da Cruz, não tendo este manifestado qualquer interesse nem mesmo por notícias, que poderia obter por intermédio de conhecidos comuns, de Sorocaba de São Paulo. — Décimo nono: — Em consequência, o casamento da suplicante está desfeito de fato, e nenhuma vantagem existe, para ela ou para a sociedade em mantê-lo: — pelo contrário, esse casamento acarreta desvantagens de limitação da sua capacidade civil, inclusive para os atos de obtenção do filho do casal para quem até a lembrança do pai já se desvanecera. — Vigésimo: — Por tais motivos, e com fundamento no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro, determinando a citação do réu Celso Cruz ou Celso da Cruz, por editais (artigos cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do Código de Processo Civil), com o prazo que for determinado para vir apresentar a contestação que tiver prosseguido no caso de direito, para a fim de ser decretado o desquite referido e declarada a culpa do réu, que deverá ser condenado ao pagamento das custas, das alimentos proteridos e futuros do filho do casal (Código Civil, artigos dezentos e trinta e três verso e

trezentos e vinte e seis, parágrafo pessoal do réu, sob pena de poder que deverá ser cometido unicamente a suplicante, como confuge inocente, e ao pagamento dos honorários do seu advogado. — Vigésimo primeiro: — Além da prova documental anexa, protesta a suplicante por outras, especialmente o depoimento pessoal do réu, sob ensa de confesso, testemunhas a serem ouvidas, inclusive em Sorocaba, Estado de São Paulo, precatórias e novos documentos que a lei permite apresentar posteriormente. — Termo em que, dando a causa o valor estimativo de cinquenta mil cruzeiros, tão somente para o efeito do pagamento da taxa judiciária P. deferimento. — Rio de Janeiro, quatorze de março de mil novecentos e cinquenta. — Paulo Carlos de Oliveira, advogado inscrição três mil quatrocentos e cinco. — Distribuição: — Ao Primeiro Oficial de Distribuição. — Distribuído à Terceira Vara de Família. — Em treze de três de mil novecentos e cinquenta. — (a) — G. I. Joiliv. — Despacho: — A. A. conclusão. — Em vinte e dois de três de cinquenta. — M. R. Horta. — Despacho: — Afirmação a que digo a audiência por termos nos autos, expectação editais com o prazo de 45 dias ficando o réu identificado de que deverá contestar, bem de que deverá comparecer à milha presença na dia vinte e quatro de abril próximo, às dez e meia horas para os fins da lei 968 de 1949, ciente a autora. — Rio, vinte e sete de três de cinquenta e cinco. — M. R. Horta. — EM virtude do que expeli, o presente edital, com o teor do qual ficam autor e réu intimados a comparecerem neste Juízo no dia 24 do corrente às 13 horas para a audiência de conciliação e manifestação sobre a possibilidade de transação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49. — Caso não compareçam no dia designado fica o réu Celso Cruz ou Celso da Cruz, ciente para esse edital, para fins de a este Juízo contestar a ação ordinária de desquite, no prazo legal de dez dias, contados da juntada destes autos, sob pena de revelia, e tudo de conformidade com a petição e despacho acima transcritos. — D. que para constar, passar-se estes e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que este Juízo funciona à rua D. Manoel — 25 — 1º andar Edifício do Pretório. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco de abril de mil novecentos e cinquenta. — Em Ayrton Carvalho, do Valle e Silva, escrivão auxiliar datilografado. — E eu, Jayme Viana de Barros, escrivão substituto, subscrevo. — (a) — Moacyr Rebello Horta Juiz de Direito. — Em conformidade. — O Escrivão substituto, Jayme Fiamma do Barros, substituto.

trabalhosa e honesta, sempre em Sorocaba, dividindo as horas entre as funções de professora da Escola Normal, e a criação e educação do seu filho Lúcio, ao qual não tem faltado os recursos para uma perfeita educação e conforto, proporcionados única e exclusivamente pela suplicante. — Décimo quarto: — Em virtude do não estar averbado no Diploma da suplicante o seu nome de casada a sua nomeação de mil novecentos e trinta e seis (documento número este) fora feita com o nome de solteira, o que com o conhecimento e consentimento da suplicante. Em consequência, nos atos posteriores de sua vida funcional, e mesmo em virtude da situação de abandono em que se encontrava, pelo marido, deixou a suplicante de usar o sobrenome deste. — Décimo quinto: — Em princípios de mil novecentos e quarenta e cinco a suplicante conseguiu uma nomeação para exercer interinamente o cargo de conferente de valores do Ministério da Fazenda (documento número dez), e assim transferiu-se de Sorocaba para esta Capital, tendo em vista não apenas a melhoria de condições de vida para si como também as possibilidades de melhor educação para o filho Lúcio.

Vem a suplicante residir em companhia da sua filha, dona Lucila de Carvalho Almeida, à Rua Barão de Mesquita, duzentos e cinquenta e cinco. — Décimo sexto: — Conforme consta o documento número doze o filho Lúcio foi matriculado em colégio, des mais idôneo. — Colégio Baptista, onde cursa atualmente, a terceira série elementar, sempre assistido social, moral e economicamente pela suplicante. Não apenas as despesas de colégio (documentos números treze a dezesseis), como também todos os demais dispendios do seu sustento e educação tem sido atendidos única e exclusivamente pela suplicante, com o produto do seu trabalho. — Décimo sétimo: — Os únicos bens do casal, dos quais tem a suplicante conhecimento, consistem em uma parteal da do terreno da chacara denominada "Casinha", sita no distrito da Ponte, Município de Sorocaba que a suplicante houve por herança nos autos do inventário dos bens deixados pela sua avó Josefina Zilia de Carvalho (documento dezeto). — Décimo oitavo: — Conforme expôs a suplicante e seu filho tem vivido desde o ano de mil novecentos e quarenta e dois, com a mãe e absolutamente abandonados pelo marido e pai, Celso Cruz ou Celso da Cruz, não tendo este manifestado qualquer interesse nem mesmo por notícias, que poderia obter por intermédio de conhecidos comuns, de Sorocaba de São Paulo. — Décimo nono: — Em consequência, o casamento da suplicante está desfeito de fato, e nenhuma vantagem existe, para ela ou para a sociedade em mantê-lo: — pelo contrário, esse casamento acarreta desvantagens de limitação da sua capacidade civil, inclusive para os atos de obtenção do filho do casal para quem até a lembrança do pai já se desvanecera. — Vigésimo: — Por tais motivos, e com fundamento no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro, determinando a citação do réu Celso Cruz ou Celso da Cruz, por editais (artigos cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do Código de Processo Civil), com o prazo que for determinado para vir apresentar a contestação que tiver prosseguido no caso de direito, para a fim de ser decretado o desquite referido e declarada a culpa do réu, que deverá ser condenado ao pagamento das custas, das alimentos proteridos e futuros do filho do casal (Código Civil, artigos dezentos e trinta e três verso e

trabalhosa e honesta, sempre em Sorocaba, dividindo as horas entre as funções de professora da Escola Normal, e a criação e educação do seu filho Lúcio, ao qual não tem faltado os recursos para uma perfeita educação e conforto, proporcionados única e exclusivamente pela suplicante. — Décimo quarto: — Em virtude do não estar averbado no Diploma da suplicante o seu nome de casada a sua nomeação de mil novecentos e trinta e seis (documento número este) fora feita com o nome de solteira, o que com o conhecimento e consentimento da suplicante. Em consequência, nos atos posteriores de sua vida funcional, e mesmo em virtude da situação de abandono em que se encontrava, pelo marido, deixou a suplicante de usar o sobrenome deste. — Décimo quinto: — Em princípios de mil novecentos e quarenta e cinco a suplicante conseguiu uma nomeação para exercer interinamente o cargo de conferente de valores do Ministério da Fazenda (documento número dez), e assim transferiu-se de Sorocaba para esta Capital, tendo em vista não apenas a melhoria de condições de vida para si como também as possibilidades de melhor educação para o filho Lúcio.

Vem a suplicante residir em companhia da sua filha, dona Lucila de Carvalho Almeida, à Rua Barão de Mesquita, duzentos e cinquenta e cinco. — Décimo sexto: — Conforme consta o documento número doze o filho Lúcio foi matriculado em colégio, des mais idôneo. — Colégio Baptista, onde cursa atualmente, a terceira série elementar, sempre assistido social, moral e economicamente pela suplicante. Não apenas as despesas de colégio (documentos números treze a dezesseis), como também todos os demais dispendios do seu sustento e educação tem sido atendidos única e exclusivamente pela suplicante, com o produto do seu trabalho. — Décimo sétimo: — Os únicos bens do casal, dos quais tem a suplicante conhecimento, consistem em uma parteal da do terreno da chacara denominada "Casinha", sita no distrito da Ponte, Município de Sorocaba que a suplicante houve por herança nos autos do inventário dos bens deixados pela sua avó Josefina Zilia de Carvalho (documento dezeto). — Décimo oitavo: — Conforme expôs a suplicante e seu filho tem vivido desde o ano de mil novecentos e quarenta e dois, com a mãe e absolutamente abandonados pelo marido e pai, Celso Cruz ou Celso da Cruz, não tendo este manifestado qualquer interesse nem mesmo por notícias, que poderia obter por intermédio de conhecidos comuns, de Sorocaba de São Paulo. — Décimo nono: — Em consequência, o casamento da suplicante está desfeito de fato, e nenhuma vantagem existe, para ela ou para a sociedade em mantê-lo: — pelo contrário, esse casamento acarreta desvantagens de limitação da sua capacidade civil, inclusive para os atos de obtenção do filho do casal para quem até a lembrança do pai já se desvanecera. — Vigésimo: — Por tais motivos, e com fundamento no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro, determinando a citação do réu Celso Cruz ou Celso da Cruz, por editais (artigos cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do Código de Processo Civil), com o prazo que for determinado para vir apresentar a contestação que tiver prosseguido no caso de direito, para a fim de ser decretado o desquite referido e declarada a culpa do réu, que deverá ser condenado ao pagamento das custas, das alimentos proteridos e futuros do filho do casal (Código Civil, artigos dezentos e trinta e três verso e

trabalhosa e honesta, sempre em Sorocaba, dividindo as horas entre as funções de professora da Escola Normal, e a criação e educação do seu filho Lúcio, ao qual não tem faltado os recursos para uma perfeita educação e conforto, proporcionados única e exclusivamente pela suplicante. — Décimo quarto: — Em virtude do não estar averbado no Diploma da suplicante o seu nome de casada a sua nomeação de mil novecentos e trinta e seis (documento número este) fora feita com o nome de solteira, o que com o conhecimento e consentimento da suplicante. Em consequência, nos atos posteriores de sua vida funcional, e mesmo em virtude da situação de abandono em que se encontrava, pelo marido, deixou a suplicante de usar o sobrenome deste. — Décimo quinto: — Em princípios de mil novecentos e quarenta e cinco a suplicante conseguiu uma nomeação para exercer interinamente o cargo de conferente de valores do Ministério da Fazenda (documento número dez), e assim transferiu-se de Sorocaba para esta Capital, tendo em vista não apenas a melhoria de condições de vida para si como também as possibilidades de melhor educação para o filho Lúcio.

Vem a suplicante residir em companhia da sua filha, dona Lucila de Carvalho Almeida, à Rua Barão de Mesquita, duzentos e cinquenta e cinco. — Décimo sexto: — Conforme consta o documento número doze o filho Lúcio foi matriculado em colégio, des mais idôneo. — Colégio Baptista, onde cursa atualmente, a terceira série elementar, sempre assistido social, moral e economicamente pela suplicante. Não apenas as despesas de colégio (documentos números treze a dezesseis), como também todos os demais dispendios do seu sustento e educação tem sido atendidos única e exclusivamente pela suplicante, com o produto do seu trabalho. — Décimo sétimo: — Os únicos bens do casal, dos quais tem a suplicante conhecimento, consistem em uma parteal da do terreno da chacara denominada "Casinha", sita no distrito da Ponte, Município de Sorocaba que a suplicante houve por herança nos autos do inventário dos bens deixados pela sua avó Josefina Zilia de Carvalho (documento dezeto). — Décimo oitavo: — Conforme expôs a suplicante e seu filho tem vivido desde o ano de mil novecentos e quarenta e dois, com a mãe e absolutamente abandonados pelo marido e pai, Celso Cruz ou Celso da Cruz, não tendo este manifestado qualquer interesse nem mesmo por notícias, que poderia obter por intermédio de conhecidos comuns, de Sorocaba de São Paulo. — Décimo nono: — Em consequência, o casamento da suplicante está desfeito de fato, e nenhuma vantagem existe, para ela ou para a sociedade em mantê-lo: — pelo contrário, esse casamento acarreta desvantagens de limitação da sua capacidade civil, inclusive para os atos de obtenção do filho do casal para quem até a lembrança do pai já se desvanecera. — Vigésimo: — Por tais motivos, e com fundamento no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro, determinando a citação do réu Celso Cruz ou Celso da Cruz, por editais (artigos cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do Código de Processo Civil), com o prazo que for determinado para vir apresentar a contestação que tiver prosseguido no caso de direito, para a fim de ser decretado o desquite referido e declarada a culpa do réu, que deverá ser condenado ao pagamento das custas, das alimentos proteridos e futuros do filho do casal (Código Civil, artigos dezentos e trinta e três verso e

trabalhosa e honesta, sempre em Sorocaba, dividindo as horas entre as funções de professora da Escola Normal, e a criação e educação do seu filho Lúcio, ao qual não tem faltado os recursos para uma perfeita educação e conforto, proporcionados única e exclusivamente pela suplicante. — Décimo quarto: — Em virtude do não estar averbado no Diploma da suplicante o seu nome de casada a sua nomeação de mil novecentos e trinta e seis (documento número este) fora feita com o nome de solteira, o que com o conhecimento e consentimento da suplicante. Em consequência, nos atos posteriores de sua vida funcional, e mesmo em virtude da situação de abandono em que se encontrava, pelo marido, deixou a suplicante de usar o sobrenome deste. — Décimo quinto: — Em princípios de mil novecentos e quarenta e cinco a suplicante conseguiu uma nomeação para exercer interinamente o cargo de conferente de valores do Ministério da Fazenda (documento número dez), e assim transferiu-se de Sorocaba para esta Capital, tendo em vista não apenas a melhoria de condições de vida para si como também as possibilidades de melhor educação para o filho Lúcio.

Vem a suplicante residir em companhia da sua filha, dona Lucila de Carvalho Almeida, à Rua Barão de Mesquita, duzentos e cinquenta e cinco. — Décimo sexto: — Conforme consta o documento número doze o filho Lúcio foi matriculado em colégio, des mais idôneo. — Colégio Baptista, onde cursa atualmente, a terceira série elementar, sempre assistido social, moral e economicamente pela suplicante. Não apenas as despesas de colégio (documentos números treze a dezesseis), como também todos os demais dispendios do seu sustento e educação tem sido atendidos única e exclusivamente pela suplicante, com o produto do seu trabalho. — Décimo sétimo: — Os únicos bens do casal, dos quais tem a suplicante conhecimento, consistem em uma parteal da do terreno da chacara denominada "Casinha", sita no distrito da Ponte, Município de Sorocaba que a suplicante houve por herança nos autos do inventário dos bens deixados pela sua avó Josefina Zilia de Carvalho (documento dezeto). — Décimo oitavo: — Conforme expôs a suplicante e seu filho tem vivido desde o ano de mil novecentos e quarenta e dois, com a mãe e absolutamente abandonados pelo marido e pai, Celso Cruz ou Celso da Cruz, não tendo este manifestado qualquer interesse nem mesmo por notícias, que poderia obter por intermédio de conhecidos comuns, de Sorocaba de São Paulo. — Décimo nono: — Em consequência, o casamento da suplicante está desfeito de fato, e nenhuma vantagem existe, para ela ou para a sociedade em mantê-lo: — pelo contrário, esse casamento acarreta desvantagens de limitação da sua capacidade civil, inclusive para os atos de obtenção do filho do casal para quem até a lembrança do pai já se desvanecera. — Vigésimo: — Por tais motivos, e com fundamento no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro, determinando a citação do réu Celso Cruz ou Celso da Cruz, por editais (artigos cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do Código de Processo Civil), com o prazo que for determinado para vir apresentar a contestação que tiver prosseguido no caso de direito, para a fim de ser decretado o desquite referido e declarada a culpa do réu, que deverá ser condenado ao pagamento das custas, das alimentos proteridos e futuros do filho do casal (Código Civil, artigos dezentos e trinta e três verso e

trabalhosa e honesta, sempre em Sorocaba, dividindo as horas entre as funções de professora da Escola Normal, e a criação e educação do seu filho Lúcio, ao qual não tem faltado os recursos para uma perfeita educação e conforto, proporcionados única e exclusivamente pela suplicante. — Décimo quarto: — Em virtude do não estar averbado no Diploma da suplicante o seu nome de casada a sua nomeação de mil novecentos e trinta e seis (documento número este) fora feita com o nome de solteira, o que com o conhecimento e consentimento da suplicante. Em consequência, nos atos posteriores de sua vida funcional, e mesmo em virtude da situação de abandono em que se encontrava, pelo marido, deixou a suplicante de usar o sobrenome deste. — Décimo quinto: — Em princípios de mil novecentos e quarenta e cinco a suplicante conseguiu uma nomeação para exercer interinamente o cargo de conferente de valores do Ministério da Fazenda (documento número dez), e assim transferiu-se de Sorocaba para esta Capital, tendo em vista não apenas a melhoria de condições de vida para si como também as possibilidades de melhor educação para o filho Lúcio.

Vem a suplicante residir em companhia da sua filha, dona Lucila de Carvalho Almeida, à Rua Barão de Mesquita, duzentos e cinquenta e cinco. — Décimo sexto: — Conforme consta o documento número doze o filho Lúcio foi matriculado em colégio, des mais idôneo. — Colégio Baptista, onde cursa atualmente, a terceira série elementar, sempre assistido social, moral e economicamente pela suplicante. Não apenas as despesas de colégio (documentos números treze a dezesseis), como também todos os demais dispendios do seu sustento e educação tem sido atendidos única e exclusivamente pela suplicante, com o produto do seu trabalho. — Décimo sétimo: — Os únicos bens do casal, dos quais tem a suplicante conhecimento, consistem em uma parteal da do terreno da chacara denominada "Casinha", sita no distrito da Ponte, Município de Sorocaba que a suplicante houve por herança nos autos do inventário dos bens deixados pela sua avó Josefina Zilia de Carvalho (documento dezeto). — Décimo oitavo: — Conforme expôs a suplicante e seu filho tem vivido desde o ano de mil novecentos e quarenta e dois, com a mãe e absolutamente abandonados pelo marido e pai, Celso Cruz ou Celso da Cruz, não tendo este manifestado qualquer interesse nem mesmo por notícias, que poderia obter por intermédio de conhecidos comuns, de Sorocaba de São Paulo. — Décimo nono: — Em consequência, o casamento da suplicante está desfeito de fato, e nenhuma vantagem existe, para ela ou para a sociedade em mantê-lo: — pelo contrário, esse casamento acarreta desvantagens de limitação da sua capacidade civil, inclusive para os atos de obtenção do filho do casal para quem até a lembrança do pai já se desvanecera. — Vigésimo: — Por tais motivos, e com fundamento no artigo trezentos e dezesseis inciso IV do Código Civil Brasileiro, determinando a citação do réu Celso Cruz ou Celso da Cruz, por editais (artigos cento e set

Mundandades

Aniversários

PROFESSOR MANUEL CUNHA FREITAS — Decorou, ontem, a data natalícia do Professor Manuel Cunha Freitas, do corpo docente do Ginásio Nilo Peçanha, de Niterói. Ao ilustre educador foram prestadas várias e significativas manifestações de apreço e simpatia.

SRA. HERCILIA CHAVES EVOIRA — Passa, hoje, o aniversário natalício da Sra. Hercília Chaves Evoira, esposa do Sr. Newton Madeira Eyora, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, e figura de destaque na sociedade local.

SRA. ADELIA LICHETENFELS VIANA — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Sra. Adélia Lichtenfels Viana, digníssima esposa do Professor Dr. Luiz Viana, diretor do Ginásio "Central do Brasil".

IVAN MOREIRA — Ivan Moreira, ou melhor, na intimidade o Vatinho, faz anos hoje. Quantos? É



pergunta curiosa, mas ele responde ainda sem hesitar... Quatorze! Vatinho é filho do nosso confrade Júlio A. Moreira, chefe da secretaria da A.B.I., redator da "Revista de Copacabana" e colaborador da GAZETA DE NOTÍCIAS.

Festejando o aniversário, Ivan — que aparece no clichê acima — oferece uma festinha íntima aos seus colegas do Instituto Cilenio, de onde é aplicado aluno, frequentando agora o terceiro ano ginasial.

JOÃO — Comemora, hoje, o aniversário do seu 10º aniversário natalício, o galante menino João, dileto filho do Sr. Euclides Batista, sargento do 3º R.I., e de sua esposa Sra. Stella Brasil Batista e neto do Capitão Zenóbio Bruno Brasil e da Sra. Cira Carolina de Albuquerque Brasil.

SRA. ANITA CORREA — A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício da Sra. Anita Correa, digna esposa do Sr. Lúcio Correa, do nosso alto comércio. Figura benquerida na sociedade carioca, a distinta aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Sra. Eunice Prado da Gama, esposa do Sr. Joaquim Gama, alto funcionário da Câmara do Distrito Federal.

Sra. Miquelina Ferreira de Oliveira, mãe do Sr. Sebastião Corrêa de Oliveira, funcionário da Light.

Sra. Maria Cristina Fleuse Carneiro, esposa do Comendante Carlos da Silva Carneiro.

Sra. Vilela Costa Couto Rodoval de Freitas, esposa do Dr. Rodoval de Freitas.

Sra. Maria Madalena da Silveira Sales de Albuquerque Sá, esposa do Dr. Ezequiel de Albuquerque.

Sra. Elza Lima da Silva, esposa do Sr. Carlos da Silva, sargento do Exército.

SENHORES:
Dr. Miguel Couto Filho, médico e Deputado Federal pelo Estado do Rio.

Sr. José Azeiteiro Coelho Gama, agente fiscal do Imposto de Consumo.

Dr. Demétrio Rocha.

Sr. Eugênio Frazão, da Contabilidade Central da República.

Dr. João Pais Barreto, advogado.

Sr. Álvaro Lima e Silva, funcionário do Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura da Prefeitura.

Prof. Dr. Júlio dos Santos Filho.

Dr. Ivo Pagani.

Dr. Mario Castilhos do Espírito Santo.

Sr. Petreus Morandô, nome conhecido da imprensa.

Dr. Paulo Faria da Cunha.

Sr. Antônio Galgante, decano dos distribuidores de jornais.

Sr. Benedito Dias Monteiro.

Sr. Fernando da Mota Carano, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

MINISTROS:
O inteligente menino Conracy Franco, filho do Sr. João Franco da Silva, alto funcionário do Banco do Brasil, e da sua esposa Sra. Nadir de Azevedo Franco.

Casamentos
SRTA. HELENA UCHOA PINHEIRO e Sr. OTTO LARA REZENDE — Realiza-se amanhã, dia 14, às 17.30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, o casamento do Sr. Otto Lara Resende com a Sra. Helena Uchoa Pinheiro.

O noivo é filho do Professor Lara Resende, fundador e diretor do Colégio Padre Machado, de Belo Horizonte, e atualmente na direção do Ginásio da Fundação Getúlio Vargas, em Nova Friburgo.

A noiva é filha do Deputado Israel Pinheiro e neta do falecido estadista Sr. João Pinheiro da Silva.

Serão padrinhos da noiva, na cerimônia religiosa, o Sr. José Resende Reis e Sra. Beatriz Lima de Resende, e seus avós maternos Sr. Virgílio Uchoa e Sra. Estefânia de Mendonça Uchoa. Serão padrinhos do noivo o Sr. João Pinheiro, filho e Sr. Maria Barbara Pinheiro e o Sr. Tavares Sabino e Senhora Helena Valadarez Sabino.

O casamento civil verificar-se-á na residência da noiva, hoje, sendo testemunhas, pela noiva, o Sr. João de Resende Costa, e do noivo, o Sr. Gilberto Lara Resende e Sra. Maria de Lara Resende.

SRTA. NEUSA DE SOUSA LOBO e Sr. EMILIO PINTO DE MATOS — Casar-se-ão no próximo dia 15, a Sra. Neusa de Sousa Lobo, filha do Sr. Antônio de Sousa Lobo e Sra. Maria de Lourdes de Sousa, e o Sr. Emilio Pinto de Matos.

O ato civil será realizado pela manhã, na residência dos pais da noiva, e o religioso será celebrado às 18 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, servindo de padrinhos o pai da noiva e a mãe do noivo, Sr. Jeanne Pinto de Matos.

SRTA. MARIA ANGELICA COSTA e Sr. GENARO ACATTA — Realizar-se-á no próximo dia 20, às 17.30 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o casamento do Sr. Genaro Acatta, diretor do Banco Excelsior, filho da viúva Miguel Acatta, com a Sra. Maria Angélica Costa, filha do Sr. Boanerges da Costa.

Diplomáticas

A bordo de uma aeronave da linha Interamericana da Braniff Airways deixará o Rio, hoje, com destino a Nova York, o Sr. José Nunes da Silva Guimarães, delegado especial do Brasil à Organização das Nações Unidas.

Conferências

Hoje, dia 13, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Arquitetura, o arquiteto Milton Lavrador, da Seção Técnica da Leopoldina Railway, fará uma conferência sobre o tema "Arquitetura universitária".

Realizar-se-á, no próximo sábado, às 15 horas, na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil, a conferência do escritor Paul de Azevedo sobre o assunto "O Homem e a Obra".

Nascimentos

VASCO — Com o nascimento de um galante menino que recebeu o nome de Vasco, está em festa, o lar do Sr. Vasco Gonçalves Pereira e de sua Exma. esposa Sra. Djanira Gonçalves Pereira, residentes em Carangola, Estado de Minas.

Viajantes

SIR HAROLD GLOVER — Chega hoje, quinta-feira, dia 13, ao Rio de Janeiro, pelo avião da B.S.A.A., proveniente da Inglaterra, Sir Harold Glover, notável perito britânico em problemas referentes à colheita,ção do solo e à silvicultura.

Amanhã, sexta-feira, Sir Harold Glover concederá uma entrevista coletiva à imprensa, às 10 horas da manhã, na Associação Brasileira de Imprensa.

Entre 20 e 26 de abril Sir Harold visitará diversas instituições em São Paulo e em Campinas, realizando também conferências.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Carlos Knijnik, Joaquim Portinho, George André Sisson, Ayres José Ceconli, Roney Fossati, Jorge Guisio, Elvira Pagá, Jorge Pinheiro Borges.

Para Macaé: Harry Baskerville Lucas, Ramiro Costa Pereira, Gabriel Velga Mourinho, Laura Morgado Gomes da Silva, Michel de Goull.

Para Recife: Hélio Brasileiro da Silva, João Nascimento dos Santos, Michel Coutier, Geraldo Coelho de Araújo, Antônio Ferreira da Silva, Felix Kronhinknecht, Bráulio Fernandes de Freitas.

Para Ilhéus: Jonas Carolino Barbosa, Gláucia Silva Cunha, Antônio Menezes, Armerinda Cerqueira Silva, Gumerindo Costa Nascimento, Cesarina Leal de Andrade, Isaura Alves da Silva Andrade, Manuel Artur Barral, Nise Bastos Silva, Maria Amélia Palomo, Vitorino Palomo, Margarida Palomo.

Musica

OFÉLIA NASCIMENTO

Notícia da Espanha Informamos que está em Madrid a pianista brasileira Ofélia do Nascimento, onde já realizou dois programas, com obras clavicórdicas e modernas, de Mendelsohn, de Debussy, de Yert, de Villa Lóbes e de Viana.

Em acrescentamos os informantes que a artista participa com recitativo e o gito unânimes da crítica musical.

Essa é um fato que honra, de algum modo, o nome do Brasil, no exterior, além de reafirmar nossa cultura artística.

Ofélia do Nascimento foi convidada pelo Instituto de Cultura Itaú, de São Paulo, para permanecer um mês e meio, naquela capital.

CINEMA RÁDIO

Anna Magnani, em "Vingança, o próximo cartaz do Cine Presidente

Anna Magnani, aparecerá em "Vingança". Nunca um filme teve um título tão sugestivo e apropriado para exprimir o que o drama, "Vingança", é a epopéia de uma linda jovem que teve o seu filho querido, trucidado pelas mãos de uma fera nazi. Ela, louca ou movida pelo sentimento materno desvaja acima



Uma cena de "Vingança", com Anna Magnani

Últimos dias de "Paísá"

Estão sendo realizadas as últimas apresentações de "Paísá", filme italiano, distribuído pela Europa Sul América Filmes, que obteve diversos dos maiores prêmios nos festivais de cinema realizados em vários países. A interpretação dessa película foi entregue a Maria Michi e Gar Moore, trabalhando ambos e os demais integrantes do elenco sob a direção segura de Roberto Rossellini. Trata-se de um filme real, com lances de bastante dramaticidade. Como complemento a essa película, está sendo exibido no cinema Pathé um dos mais lindos documentários brasileiros, do cinegrafista I. Rozemberg, apresentando aspectos pitorescos do interior do Brasil, tais como a puxada da

TEATRO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizou, ontem, em sua sede, a Avenida Almirante Barroso, uma Assembleia Geral Ordinária, para a leitura, discussão, e julgamento do Relatório e Balanço da Administração precedente, e discussão e julgamento do parecer do Conselho Fiscal.

"O FANTASMA DE CANTERVILL"

O Clube Ginástico Português bilhará o seu quadro social, nos dias 13, 14 e 15 da corrente, com a comédia em 3 atos "O Fantasma de Cantervill", de autoria de Oscar Wilde, que será representada no Teatro Ginástico e contará com o seguinte elenco constituído de amadores da Escola Dramática: Sra. Zizinha Macedo, Sr. Antônio Pereira de Mello, Sr. Virgílio de Andrade, Sra. Neida Marcondes Coelho, Sra. Neida Nery Ribeiro, Sr. Sérgio Sanevira Cardoso, Sr. Alberto Tibúrcio Rodrigues Jr., Sr. Carlos Alberto Cavallieri de Moraes, Sra. Wandina Dias, Sr. Alcides Cardero de Mello, Sr. Jorge Cabral de Moraes e Sr. Mario Martins.

A peça está sendo ensaiada pela Sra. Esther Leão que tem como assistentes os associados do Clube Sra. Francisco Expedito Guimarães e Joaquim Castro Lyra. Os ingressos estão sendo distribuídos na Secretaria do Clube, diariamente das 8 às 18 horas.

"ESCALDÃO 1950"

O Teatro Carlos Gomes dará hoje, 5ª feira, a sua primeira "matiné" elegante, às 16 horas, com preços reduzidos, para a apresentação de Ribi Ferreira na revista "Escandalos 1950". O público assistirá ao melhor espetáculo da cidade com a extraordinária Ribi Mora Rubia, Violeta Frazão, Viliani, Dêo Mala, Evislavo Marcel, os bailarinos Monjiva Val e Elgard Depoite e muitos outros. "Escandalos 1950" está batendo todos os recordes registrados até agora em espetáculos musicais, pois que é realmente o mais sucesso, trabalho apresentado ao público até agora.

HORAS DE BOM HUMOR

Alta Garrafa está dando ao público do Rival a peça "Fe e Galhermo foge vivo", que é a mais engraçada que enfia o nariz do teatro, de comédia.

São duas horas de gargalhada, consecutivas, nas quais o espectador

(CONCLUI NA PAG. 10)

charrete e a pesquisa de diamantes, ma de todas as coisas assassina. Foi sua vez, os filhos do cupado. Anna Magnani, nos sabemos foi uma das protagonistas do maior escândalo matrimonial do século, pois Roberto Rossellini, deixou a linda Ingrid Bergman, isto fato nada tem a ver com seu trabalho que supera a todos os outros em que ela tem conquistado o público.

"Vingança" foi dirigido por Max Neufeld, um dos diretores mais populares dos Estados Unidos, porque passou cinco anos observando e apanhando a coisa da guerra em todo o mundo, para dirigir filmes com conhecimento de causa. "Vingança", da Continental Filmes, estará no Presidente, a partir de segunda-feira.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "A Filha de Neptuno", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Red Skelton, Keenan Wynn e Betty Garrett (2ª semana).

PLAZA — OLINDA e PRIMOR — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman, José Ferrer e Francis L. Sullivan (3ª semana).

PALACIO — RIAN e AVENIDA — "Canga da Índia", com Sabu, Gail Russell e Turhan Bey.

PATHÉ — "Paísá", com Maria Michi, Gar Moore e Dale Edmonds (2ª semana).

VITORIA — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — "Adagas do Deserto", com Marta Toren, Dana Andrews, Stephen McNally e Jeff Chandler.

ODEON — SAO LUIZ — CARIOCA — IPANEMA e MADUREIRA — "A Nova Era Ele", com Cary Grant e Ann Sheridan.

SAO CARLOS — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Cyd Charisse, a partir do meio dia.

PEX e FLORIANO — "7 Homens Maus", com Randolph Scott e Ella Raines.

IMPERIO e PIRAJÁ — "Mulher Exótica", com Ingrid Bergman e Gary Cooper.

PARISIENSE e ASTORIA — "Fantasma", em technicolor, de Walt Disney.

CAPITOLIO — Sessões permanentes: Variedades, comédias e jornais. GINEACRIANON — Sessões permanentes: Jornais, desenhos, "shorts", comédias e variedades.

ELDORADO — "Carnaval no Fogo", com Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana, Roçir Silveira e Adelaide Chiozzo.

COLONIAL e HADDOCK LOBO — "O Estrangulador Misterioso", com William Lundigan e Dorothy Hart, e "A Sombra do Poente", com Esther Fernandez e David Silva.

PRESIDENTE — "Paísá", com Maria Michi, Gar Moore e Dale Edmonds (2ª semana).

SAO JOSE — "Tarzan e a Montanha Secreta", com Lex Barker e Brenda Joyce, a partir das 12 horas.

IDEAL — "Quando Morre Uma Mulher", com Clark Gable.

OLIMPIA — "Circos", com Cantinflas.

MODERNO — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott.

NACIONAL — "Tarzan e as Sete Serras".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

RITZ e MASCOE — "Tarzan, o Vingador", com Johnny Weissmuller e Frances Gifford.

METRO TIJUCA e METRO CO. PACABANA — "A Filha de Neptuno", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Red Skelton, Keenan Wynn e Betty Garrett (2ª semana).

ALVORADA (Copacabana) — "Paísá", com Maria Michi, Gar Moore e Dale Edmonds (2ª semana).

STAR — "Tarzan e as Sete Serras", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

PALACIO VITORIA — "O Vinho dos Borgas" e "Um Homem do Barulho".

FLUMINENSE — "Paísá", com Maria Michi e Gar Moore.

A música popular brasileira continua brilhando na interpretação de artistas de renome de "broadcasting" nacional. A Rádio Guanabara no intuito de melhor apresentar aos seus ouvintes, números da música popular, reorganizou o seu "cast" em março próximo passado, com valores positivos da moderna geração do nosso semi-rio. Entre eles, figura Roberto Paiva, um elemento vitorioso que lá a sua estréia na PRC-8 em 21 de março findo. Roberto Paiva continua no microfone da Guanabara com sucessos marcantes, apresentando sempre números selecionados de sua criação.



Roberto Paiva

ODUVALDO COZZI irradiará, sábado, pela onda da Rádio Mayrink Veiga, a "sensacional" peça "Inglaterra e Escócia", que se realizará em Glasgow, na Grã-Bretanha. Mais uma das sensacionais iniciativas da PRA-9, na cobertura da "Copa do Mundo".

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 13 horas, na palavra de Gagliano Neto diretamente da cidade de Glasgow, o encontro de futebol entre a representação da Escócia e da Inglaterra, em preparativos para a "Copa do Mundo" de 1950.

Segunda-feira dia 10 do corrente, Francisco Anyiso apresentou um novo programa humorístico para a Rádio Guanabara — "Pensão Familiar" — Sossêgo e Caridade". Essa produção do mais jovem redator do nosso broadcasting, focalizou tudo que existe dentro das perseguições, nos aspectos cômicos e dramáticos, interpretação de todo o cast de rádio-teatro da PRC-8.

Destacaram-se Jane Gipsy, Ceci Medina, Francisco Anyiso, Elato D. Paulo, Nádia Maria, Adriana Santos, Roçir Silveira, Fernanda Montenegro, Chocolate, Antônio Carlos e Batista Rodrigues. Direção de Alfredo de Almeida.

Bacia de Pillatos

O que fazia Emilio de Menezes um espirito eternamente voltado para as expansões de sarcasmo, de ironia, não era evidentemente o seu coração. Muito ao contrário, Emilio, segundo contam seus amigos, era um emotivo, um sentimental, apiedava-se facilmente dos que lhe confidiam as misérias íntimas da vida, e seria capaz, talvez, de distribuir entre eles, dinheiro a mancheiros, se porventura tivesse a sorte de voltar a ser o Emilio dos dias magníficos de abundância, da época do Enalhecimento. Independente disso tratava com particular carinho os animais. Daí a sua preocupação em agasalhar em sua casa gatos e cachorros e até mesmo, o dar-se a extravagância de criar aves exóticas. Uma vez chegou mesmo a apresentar numa exposição avícola, instalada então nos antigos terrenos do Convento d'Ajuda, onde é hoje a Cinelândia, dois extravagantes espécimes de galináceos. Isto é, obtidos do cruzamento de peru com galinha d'Angola. Mas, tirante dessas predileções, parece, o que mais encantava Emilio de Menezes era lançar os dardos da terrível ironia que tinha sempre em "stock", sobre os grandes, os poderosos, as véses, sobre certos medíocres improvisados em gran-senhores, e até sobre alguns de seus colegas de boémia. Apenas com estes, não raro, Emilio punha certas reservas e antes de lhes atirar a perfídia, indagava invariavelmente, em tom de graça e a collar satanicamente as vastas guias do seu bique de mosqueteiros: — "Fulano, você não se sangra se eu lhe disser uma coisa?" E tão depressa e outro consentisse em lhe ouvir a revelação logo Emilio soltava a pilhéria que tinha já engastada, e deixava-se arastar pelas expansões de hilaridade provocada, pelo efeito causado na roda dos amigos, rindo também a bom rir, tal como um daqueles deuses expansivos e alegres criados pela imaginação de Homero. Ora, por conta das "blagues" perpetradas pelo poeta magnífico dos "Três Olhares de Maria", conta-se, muitos de seus conhecidos se agostavam, mas outros preferiam sorrir também e silenciar, o que equivale a dizer que a pilhéria passava, amulose e em pouco não era senão uma recordação já distante. Tendo, por exemplo, regressado de Paris, onde se esquecera definitivamente da botina, dia Humberto de Campos, que um dia o ex-Padre Severiano de Resende deu de cara, em plena Rua Gonçalves Dias, com aquele que algum já considerou no Brasil, graças à proverbial irreverência e certa brutalidade de atitudes, o mais perfeito simulacro de Benvenuto Cellini — o Emilio. Severiano estava vestido no rigor da moda. Trazia um jaquetão cinzento, irrepreensivelmente talhado, chapéu de palha, flor à lapela, e só, talvez, em chocante contraste com tão grande elegância, um guarda-chuva de cabo de ouro, pendurado ao braço. Emilio de Menezes, grosso de alto e baixo, e logo explosivo, entusiasmado: — "Está belo, padre, assim é polemos!" — Acha? — De certo. E elbando melhor: — Agora é só a bota que queira a clerical! — Que bota? — Estrelinha e ex-sacerdote. — Isto é um guarda-cal... E Emilio: — Pois é isso mesmo: que é um guarda-cal senão uma bota de botim?" Outra feita, disse, um sujeito malicioso, encontrando-se com o Emilio na porta de Colombo, logo arrastou o poeta para um canto, e entrou a dizer coisas e palavras de louca. Corquinhão era um advogado e advogado de primeira, logo frequentava, de véses, o grupo de Emilio, notável orador, vibrante jornalista, e que, no algum doente tinha era apenas o de ser uma figura esquisita de homem, pensoso, paquidêmico, instigante, porém, e Corquinhão era um bom, e Emilio o estimava. Ora, mais do que a porta para meter as botas no Corquinhão, o sujeito explicou uma convulsão de latência, de invencibilidade, e Corquinhão era isto, e Corquinhão era aquilo, etc. Emilio ouvia impassível. De repente, porém, que o malicioso trouxe à conversa algo deprimido e desanimado, de um modo abrupto, e Emilio, então resolveu concordar entusiasticamente com o outro, mas de forma a perpetuar um boçalismo: — Ah, isto que você me diz é incrível!... Isto lá não é Corquinhão, isto é ser cão... E então que é isso? Quando passou a falar e al. atordado com o seu "colombano", o poeta abalou Rua Gonçalves Dias e fora...

"A CASA MALDITA" é o título da peça em cartaz, hoje, às 21 horas, no Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira, da Rádio Mayrink Veiga. Trata-se de um original de Castro Gonzaga, que dirigirá o elenco teatral mayrinkiano que interpretará o espetáculo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio Mayrink Veiga, orientada pela Professora Maria de Lourdes Alves, voltará a ser apresentada hoje, como em todas as quinta-feiras às 16.30 horas, na PRA-8, contando, desta vez, com a colaboração dos seguintes artistas-juvenis: Anjos Filho, Carmem Dolores, Cláudio Roberto, Ivan Meira, Nelson Tolipani, Orlando Prado, Paulo Murilo e Pedro Paulo.

"CLUBE JUVENIL", a iniciativa vitoriosa da Rádio May

Violenta chuva de granizo em Serrana

Assalto á cadeia

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Sabedores de que seus companheiros haviam sido detidos pela polícia, após assaltarem a Fazenda Irapetinga, os comunistas tentaram um golpe espetacular.

Reuniram cerca de 40 homens e mulheres, e na calada da noite, atacaram a cadeia de Uberlândia, dominando a guarda. Em seguida soltaram todos os seus companheiros, os quais tomaram destinos diversos.

Mais tarde, as autoridades providenciaram reforços, dando caça aos furtivos e aos seus salvadores.

Depois de muito trabalho todos foram novamente presos, sendo enviado um grupo para a cadeia de Prata e outro para a de Uberaba.

Foi assim completamente frustrado o golpe comunista, que poderia ter trazido sérias consequências, não fosse a pronta intervenção da polícia e a calma com que agiram o proprietário e os empregados da fazenda Irapetinga.

Protesto contra o ato do Governador

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — O deputado Ivan Bichara, fez na Assembléia um protesto contra as medidas ordenadas pelo Governador do Estado, que mandou fechar as difusoras coligacionistas em vários municípios do interior.

Modificações no governo goiano

GOIANIA, 12 (Asapress) — O Governador assinou decreto exonerando, a pedido do Sr. Nicão de Faria e Silva, do cargo de Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, nomeando, em seguida, para substituí-lo o Sr. José Júlio Guimarães Lima, que vinha exercendo as funções de Chefe de Polícia do Estado.

O ex-titular da pasta da Justiça foi nomeado pelo Governador para exercer o cargo de seu secretário particular, que se encontrava vago desde a

exoneração do Sr. Inácio Xavier da Silva, atual diretor-presidente da Rádio Brasil Central.

Segundo se informa nos meios políticos será nomeado para o cargo de Chefe de Polícia o Sr. Adalberto Lourenço Dias, Presidente da Câmara Municipal de Anápolis e filho do senador José Lourenço Dias. Tanto o Sr. Nicão de Faria e Silva quanto o Sr. José Júlio Guimarães Lima pertencem ao diretório estadual do Partido Social Progressista.

TEATRO

Ver se diverte a valer com os trabalhos de Alda Garrido. Delor, Geny França, Gerlido Camilão, Nena Napole, Nelson Franca, Luiz Piccini e Milton Moraes. Hoje, em matinê às 16 horas e à noite às 20 e às 22 horas, o público poderá assistir à melhor obra de gargalhadas no Teatro Rival.

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — "Hondé de Café", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina Odilon às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Alegria", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nena Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amplia se não chover...", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Tô de olho", pela Companhia Juan Doniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud", às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escândalo 1950", pela Companhia Hélio Ribeiro-Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

Equipamento e pessoal fornecidos pelos russos aos comunistas chineses

LAKE SUCCESS (USIS) — Num comunicado ao Secretário Geral das Nações Unidas, Sr. Trygve Lie, a delegação nacionalista chinesa declarou que os russos forneceram material bélico e pessoal adestrado às forças comunistas chinesas, declarando ainda que a assistência militar fornecida pelos soviéticos representa uma agressão à soberania chinesa e uma violação à Carta das Nações Unidas.

A carta assinada por T. F. Tsiang, representante-chefe da delegação nacionalista chinesa, pediu a Lie para tornar a informação conhecida por todos os membros das Nações Unidas. Dizia ainda que os aviões e pilotos russos se acham concentrados em três bases — Nangai, Nankin e Hushow — e que todo o Corpo de Sinaletas da Força Aérea dos Comunistas Chineses é mantido e formado por técnicos soviéticos.

O Dr. Tsiang transmitiu igualmente uma cópia de sua carta ao Sr. João Carlos Muniz, do Brasil, presidente do Comitê Interino da Assembléia Geral e, numa nota que acompanhava esta carta, acrescentava que o citado auxílio soviético "é mais uma prova das acusações chinesas relativamente à interferência da

União Soviética nos negócios e política da China.

A nota do Dr. Tsiang lembrava igualmente que a 7 de fevereiro a delegação chinesa havia solicitado um grupo de observação naval e aérea para verificar se os comunistas chineses estavam recebendo auxílio do exterior. "O atual auxílio que os soviéticos vem prestado aos comunistas", observou o Dr. Tsiang, "torna urgente o envio de tal grupo de observação".

Dois novos tipos de submarino para os E. U. A.

WASHINGTON (USIS) — A Marinha dos Estados Unidos revelou que se propõe a construir um novo tipo de submarino pequeno "adaptável à produção em massa", destinado a dar caça e destruir outros submarinos de maior porte, em batalhas mortais nas profundezas do oceano.

Por ocasião das comemorações dos cinquenta anos da realização do primeiro submarino como parte integrante das forças navais norte-americanas, a Marinha revelou a construção de três submarinos anti-submarinos e seis novas espécies de submarinos de ataque, com velocidade superior aos tipos atualmente existentes.

Os submarinos anti-submarinos terão apenas o comprimento de 195 pés (58,50 m) e um peso equivalente a 750 toneladas em comparação aos

GRANDES PREJUÍZOS, PRINCIPALMENTE, ÀS PLANTAÇÕES DE CAFÉ

SÃO PAULO, 12 — (Asapress) — Notícias procedentes de Serrana nos dão conta que violenta chuva de granizo ocasionou danos de vulto às lavouras de Serrana, causando prejuízos, notadamente às plantações de café, algodão, cana e cereais. Fazendas e sítios foram atingidos, dentre os quais as propriedades agrícolas Transval, Santa Balbina, Farina, Maravilha Terçaíol e dos irmãos Selegato. Segundo informações prestadas por antigos moradores, jamais foi visto temporal semelhante em Serrana, pois a fúria das águas e do vento parecia querer destruir tudo que encontrava no seu

caminho. Calculam-se os prejuízos em dois milhões de cruzeiros.

Novo catedrático da Faculdade de Direito de Recife

RECIFE, 12 (Asapress) — Tomou Posse em sua cátedra, na Faculdade de Direito de Recife o Professor Pinto Ferreira que proferiu a sua conferência analisando a evolução do pensamento jurídico brasileiro, acentuando a contribuição da escola de Recife, tendo a frente Tobias Barr.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7

JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1

Ameaçada de inundação a cidade de Sobral

FORTALEZA, 12 (Asapress) — Continua chovendo copiosamente no interior do Estado. Vários trechos da Estrada de Ferro foram danificados o que ocasionou o interrompimento temporário do tráfego ferroviário. Em algumas zonas as rodovias estão intransitáveis. As águas do rio Acaraú continuam a subir, ameaçando inundar a cidade de Sobral. Os municípios de Varzea, Morada Nova e Jaguaruana estão alagados, tendo a lavoura sofrido grande prejuízo.

DONALD

Estreia!

O JOGO EM MADRID

ESPAÑA-5

PORTUGAL-1

Segunda-feira

O EMPATE EM LISBOA

PORTUGAL x ESPAÑA

2 x 2

CONVIVAS SEM CONVITE

DYNAMITE

Ultimos dias!

HOJE CINEAC

LAGO ENCHANTADO

PORQUE SERÁ?

PIQUEIRO LIGEIRO

FURIASSIMO

O MUNDO REVISTA

NOTICIAS DO DIA

Pelo ensino O Congresso Nacional dos...

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 4)

se a pele avermelhada e pouco resistente. A nácinia completa a nutrição cutânea, sua ausência é responsável pela "pelagra", doença de gravidade incontestável. Como a nácinia não existe no milho, base da alimentação do sul da Itália, foi aí notada em grande número a "pelagra". O ácido fólico é o fator anti-anêmico do conjunto B2. Estimula a formação das hemácias perfeitas, pela ação sobre a medula óssea. Os demais componentes do grupo B2 — ácido pantotênico, piridoxina, colina, biotina, inositol e ácido para-amino-benzóico — não têm ainda suas funções perfeitamente determinadas em relação ao organismo humano. Foram experimentados em pobos e em ratos; a observação revelou persistência de ação favorável no crescimento e no desenvolvimento. O grupo B2 aparece no levedo, no fígado, nos ovos e no leite.

A vitamina C ou ácido ascorbico em quantidades apreciáveis (contra o escorbuto) é encontrada nas frutas cítricas (limões, laranjas etc.) no fígado, tomate e especialmente no caqui. A maioria dos mamíferos elabora sua própria vitamina C, no fígado. O homem não tem essa capacidade, precisando tomá-la já formada. Foi o grande entrave encontrado pelas navegações do renascimento. Muito mais tarde a armada britânica, para contornar a mesma dificuldade, adicionava quantidade apreciáveis de suco de limão às rações dos marinheiros, afastando assim o escorbuto. A batata, chamada inglesa, contém boa quantidade de ácido ascorbico. Da vitamina C foi isolada uma vitamina nova — fator "P". Atribui-se ao fator "P" papel importante na resistência dos vasos capilares.

Na próxima 5ª feira, provavelmente, completarei esse estudo sumário do capítulo das vitaminas. Sempre que possível, foram eliminados os nomes técnicos ou de difícil retensão.

QUESTIONÁRIO

- 1 - Que é artéria?
- 2 - Que é veia?
- 3 - Que é vaso capilar?
- 4 - Que é vaso linfático?
- 5 - Que é grande circulação?
- 6 - Que é pequena circulação?
- 7 - Que é hematose?
- 8 - Como se dá a circulação sanguínea?
- 9 - Qual a grande particularidade da circulação linfática?
- 10 - Qual a cor do sangue venoso e porque?
- 11 - Por que modifica sua cor o sangue exposto ao ar?
- 12 - Que é hemoglobina?
- 13 - Onde são formadas as hemácias?
- 14 - Onde são formados os leucócitos?
- 15 - Quais elementos figurados há por mm³ de sangue?
- 16 - Qual a função das hemácias?
- 17 - Qual a função dos leucócitos?
- 18 - Qual a função das plaquetas?
- 19 - Quais são tipos de sangue de Dunder e Hirsfeld?
- 20 - Quem estuda na circulação sanguínea como a compreendemos hoje?

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

e ressonância. Esta, como todas as demais teses, foi objeto de largos debates pelo plenário do Congresso e, depois de aprovada, ficou deliberado que a encaminharíamos ao Parlamento Nacional, a fim de que os representantes do povo a convertam em lei para a devida execução em todos os municípios. Medida de alto alcance foi também proposta no que se refere ao Fundo Rodoviário Nacional, de modo a poderem os municípios, com a reforma da Lei n. 302, e financiamento pelo Banco do Brasil por conta e garantia do mesmo Fundo, atenderem às necessidades relativamente à construção e conservação das estradas municipais.

Finalmente, o trabalho realizado por todas as comissões, orientadas por um elevado espírito público, logrou, como não podia deixar de ser, êxito completo e bastaria o alto sentido municipalista impresso às diretrizes do importante conclave para que os seus frutos já estejam à vista de todos. Sendo o município a célula produtiva da nacionalidade, claro está que para ele devemos convergir as atenções de todos, quantos têm a responsabilidade de traçar para o Brasil rumos realistas e em consonância com os seus grandes destinos.

Indagamos do nosso entrevistado sobre as suas atividades no município que governa em cumprimento a expressivo mandato popular, e o Dr. Artur Franklin prontamente nos respondeu:

"As poucas horas que me restaram das atividades do Congresso, dediquei-as a tratar de interesses do meu querido município de São Joaquim do Monte. Assim é que entrei em contato com vários ramos da administração federal, tendo tido oportunidade de conhecer personalidades que me dispensaram acolhida entusiástica. Dr. Murilo Braga, Dr. Elmano Carilim, deputado Jaramas Maranhão, foram figuras de realce que prestaram cooperação efetiva para que me fosse possível colimar objetivos de interesse para o meu município. Obtive, assim, mediante essa minha peregrinação ministerial, que, no ano corrente, faça parte do plano respectivo a construção de um grupo escolar em São Joaquim, bem assim a perspectiva de obtenção de uma verba para construção de um hospital, an-

tiga aspiração dos meus conterrâneos.

Através da Legião Brasileira de Assistência, consegui, ainda, uma verba para atender a uma obra de assistência social que mantenho em minha cidade, tendo, outrossim, o Instituto Nacional do Livro se propôs a nos auxiliar na fundação de uma biblioteca pública. Entrei em entendimentos com o Departamento Nacional da Criança para o fim de ser construído em S. Joaquim, um Posto de Puericultura. Como se vê, meu caro redator, não perdi o meu tempo e, em todos os momentos, esteve sempre presente, em meu pensamento, a minha terra e a minha gente. Devo ressaltar, para o bom êxito dos empreendimentos que plotel para a minha terra, foi sobremodo solícito e valioso o apoio que recebi do presidente do PSD em Pernambuco — deputado Agamenon Magalhães — que não somente interveio pessoalmente para que fossem obtidos os resultados que descrevi. Segundo tive oportunidade de constatar, o seu prestígio incontestável e o alto conceito de que goza em todas as esferas federais constituíram-se em fatores decisivos para que a minha missão fosse coroada de sucesso. Levo, por tudo isso, dos contatos que aqui mantive e dos trabalhos do Congresso, uma impressão duradoura sobre o que no que concerne à boa disposição com que são recebidas as reivindicações municipais, e o Dr. Franklin prontamente nos respondeu:

Gazeta Amadorista

Kosmos x Rosita Sofia

Estarão em luta os maiores rivais da zona rural — Os prováveis quadros — Outros informes

Volta novamente domingo próximo ao certaz o maior "clássico" da Zona Rural. Kosmos Atlético Clube e Esporte Clube Rosita Sofia os maiores rivais do Sertão Carioca, estarão novamente frente a frente, em disputa da segunda peleja da série de melhor de três, que terá como local o campo do Primavera, na rua Araribá.

No primeiro encontro, o Rosita Sofia levou a melhor, pela apertada contagem de 3x2, depois de uma luta sensacional.

Agora o Kosmos com sua equipe mais articulada, irá a campo disposto a conseguir a reabilitação e para isto jogará com submissão seus pupilos a severos treinamentos e tudo fará para conseguir uma sensacional vitória.

Por outro lado, Nico, o competente preparador do Rosita Sofia, vem fazendo grandes esforços a fim de contar com a presença de todos os titulares, pois é bem problemática a presença de Antero, no centro do

Correspondência

Encontra-se em nossa redação correspondência para os seguintes clubes: Caravana F.C., Olímpico F.C. de Kosmos e E. C. Simas da estação de Anchieta. A correspondência será entregue pelo nosso compenheiro Cristóvão de Andrade, diariamente das 14 às 16 horas.

Tênis de Mesa

Fundação do Departamento de Clubes Avulsos.

A Presidência da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa está convidando os representantes de clubes desta Capital que praticam esse esporte e ainda não filiados aquela entidade para um entendimento pessoal, as terças e quintas-feiras, depois das 16 horas, a fim de tratarem de assunto relacionado com a fundação do Departamento de Clubes Avulsos.

ataque Rositense, em virtude de uma contusão sofrida no último jogo que disputou.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Os dois quadros Para este sensacional embate salvo modificações de última hora entrarão em campo com as seguintes constituições: — ROSITA SOFIA: — Jair — Wilson e Tião; Renatinho — Menino e — Jorge Cadonga; Vadinho — Marujo — Antero — Michelin e Renato. — KOSMOS A.C.: — Jorge — Aguiar e Gilberto; Quico — Medeira e Baltazar ou Joaquim; Cotoco — Vadinho — Lili (ou Oséas), Jorginho e Almerindo.

O Del Castilho, convoca seus amadores

Osvaldo — Frapoli — Cichinho — Edun — Chocolate Joca — Americano — Bolinha — Biscuinha — Ary — Lavinho — Areias — Hélio — Jair — Leiteiro — Geraldo — Nelson Ventura — Barbosa — Serafim — Fualinho — Juths — Plácido — Borracha — Haroldo — Jorge — Helcio — Armando — Feijó — Renato — Pedro — Fries — Sérgio — Nilton — João — Joaquim — Ferreira.

INSTITUTO NELCO
Ulcera — Verruga — Eczema
Eritema — Infecções de pele
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X CRI 10.00
RUA DO CARMO, 9-7

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Senologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 12 AS 18 HORAS

Tatal na cerca

Suspensão o zagueiro do Montese

Na última reunião do Montese A.C. de Campo Grande, entre outros assuntos de importância, discutidos na reunião do clube dos "pracinhas", ficou deliberado que Tatal, o excelente zagueiro, foi para cerca, ou seja sofreu a punição de um jogo, por ter faltado ao compromisso com o Rosário.

Daqui desta coluna aconselhamos a este jogador não proceder assim com o clube que calçou pela primeira vez as suas "chuteiras".

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42 - 1408



O "Sombra da Noite"

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Os associados do Palmeiras, de Bento Ribeiro, não gostaram da atitude de um diretor deste clube, que "barrou" os elementos de fora, para dar ponta aos de fora. Santo de casa não foi milagres, eu bem já disse...

000

O presidente da Aliança no jogo com o River, compareceu ao gramado, mas nem deu pelota aos seus amadores, assistindo a peleja de trás do gol. Foi meio do adversário, seu Coração? Ou o Senhor ficou observando algo. Caso bem difícil para o "Sombra da Noite"...

000

O meu "amigo" "crânio" não gostou da brincadeira do meu companheiro Sombra da Noite. Você bem sabe que o Sombra da Noite é seu amigo, apesar do Senhor não ter amigos. Procure fazer observações pelas campanhas que faço sobre o seu nome...

000

Gostei da colaboração daquele meu confrade nos Venenos Suburbanos, de ontem e ainda dizem que o meu companheiro Cristóvão de Andrade é venenoso...

000

Os componentes da "ala dos indiferentes" do Aliança, são mesmo indiferentes...

000

O meu amigo Aníbal Lopes, ex-presidente do Rosita Sofia, vem sendo o homem mais comentado em Kosmos. Por que será? Não sei, vou procurar o Zé Batista e pedir qualquer esclarecimento...

000

A "Jurupoca" poderá piar domingo em Kosmos. Por que? Jogarão Kosmos e Rosita Sofia, e quem pegará o

Reação espetacular do Ceres

Após estar perdendo por 3x1, o Ceres conseguiu derrotar o Simas por 6x4

O Ceres F.C. de Bangu, recebeu domingo último em seu campo a visita do E.C. Simas, da estação de Anchieta com o qual realizou uma peleja movimentada, que agradou a grande assistência presente ao campo da rua da Chita.

E' interessante divulgarmos que, após estar perdendo pela contagem de 3x1, o clube de Gontran reagiu valentemente e

conseguiu transformar uma derrota iminente numa vitória espetacular, pela contagem de 6x4.

Na Preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, o Ceres também levou a melhor, pela contagem de 3x1.

O QUADRO VENCEDOR E MARCADORES

Os pupilos de Juca atuaram com a seguinte constituição: —

Macumba — Paulo e Antenor (Jorge); Nilton — Mineiro e Edgard (Alémão); Mário (Tito) — Salgueiro — Durval — Ponte Nova e Jorge II.

Os tentos do quadro vencedor foram consignados por Ponte Nova (2), Salgueiro (2), Tito (1) e Jorge (1).

ENTRE A "GURIZADA"

VITÓRIA DOS FILHOS DE OSVALDO CRUZ F.C.

Na peleja de infantis travada sábado no campo do E.C. Paris, entre as equipes dos Filhos de Osvaldo Cruz F.C. x Portela F.C., saiu-se vencedora a primeira, pelo largo escore de 6x2 tentos de Gelson (2), Norival, Onofre, Nilton II, Alcides um cada para os vencedores, tendo o goleiro Alvinho defendido um penalty.

A equipe vencedora atuou da seguinte maneira:

Alvinho — Nilton II e Hilton; Carliando — Célio — Luis — Gelson — Norival — Onofre — Zeca e Alcides.

Empataram "Balzaqueanos" e Estrela Branca

4 x 4, o escore da peleja

Na tarde de domingo último o campo do Veterano foi palco de uma movimentada partida onde se defrontaram as equipes dos Balzaqueanos e do Estrela Branca, em disputa do Torneio Arlindo Pereira dos Santos. O empate no final dos 90 minutos foi justo com 4 tentos para cada bando, goals de China (2)

Reginaldo e Jorge para os Balzaqueanos e Lério, Tranca e Toca (2) de Penalty para o Estrela Branca. Assim formaram os Balzaqueanos: — Paulo — Chuchuca — Jorge — Waldir — Benício — Da Bahia — Cantalice — Eduardo (Reginaldo), — Walfrido — China — Padeiro — Reginaldo (Frosfino).

Não jogaram Engenho de Dentro x Cruzeiro

A peleja entre as equipes de Juvenis do Engenho de Dentro e do Cruzeiro não teve domingo a sua realização, isto porque houve um equívoco no horário marcado para este jogo. A reportagem da "Gazeta de Notícias" já está em ação e amanhã daremos melhores detalhes sobre esta discutida peleja e no sentido de melhor informar aos nossos leitores, com detalhes.

Mais um expressivo triunfo do ESPORTE CLUBE DARJ

Jogando sábado passado contra o Navarrinho A.C., o Esporte Clube Darj colheu mais um expressivo triunfo, pela contagem de 3x0.

O quadro do Esporte Clube Darj, atuou com a seguinte constituição:

Zé Maria — Napoleão — Dillon — Gilberto — Coelho — Orlando — Hugo — Arlindo — Puccy — Ailton — Alcides.

Os goals foram assinalados pelo ponteiro esquerdo.

Destacaram-se, os seguintes jogadores: — Dillon — Orlando — Coelho — Hugo — Ailton e Alcides.

Na preliminar, o 2º quadro também derrotou o de igual categoria do Navarrinho A.C. pela contagem de 4x1, tendo atuado com a seguinte constituição: — Paulista — Raimundo I e Raimundo II; Moacyr — Ney — Pernambuco — Mário Lopes — Silvio — Ailton — Pernambuco e Silvio.

Veteranos de Realengo e Unidos da Têndinha

"O diretor esportivo dos Veteranos do Realengo", convocou para a prova a realizar-se a 16 do corrente, no campo do Realengo as 8 horas, os seguintes jogadores: — Benjamin — Almoré — Açougueiro — Chico — P. Conceição — Amauri — Carlinhos — P. Perna — Velho — Alcides e P. Nunes.

Reservas: — Rogério — Nelson — into — Silva — Gilão e Pimentel.

Essa prova será realizada em homenagem ao comércio local. J. Pinto — Secretário".

Crise no Vila Comari E. C.

FALA À NOSSA REPORTAGEM O SR. LOURIVAL DE FIGUEIREDO

O Vila Comari E.C. de Campo Grande, uma nova agremiação que vinha brilhando em nosso futebol amador, viu, de uma hora para outra sua existência abalada pela falta de compreensão de seu Presidente, uma aproximação de idéias formando o afastamento de várias dirigentes como também de todos os amadores do primeiro quadro do clube da "baixada".

FALA A NOSSA REPORTAGEM O SR. LOURIVAL DE FIGUEIREDO

O Sr. Lourival de Figueiredo, que vinha desde a fundação do

rabo do foguete será o Sombra da Noite...

000

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

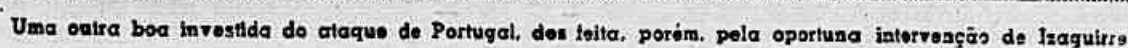
AGRADECIMENTOS AOS AMADORES

O Sr. Lourival de Figueiredo, faz, por nosso intermédio, um agradecimento a todos os amadores do Vila Comari, pela disciplina que souberam manter enquanto esteve ele na direção de esportes do clube do qual acaba de pedir demissão.

«A Casa da Maldição»,
brilhante trabalho rádio-teatral de
Castro Gonzaga, é a peça em cartaz,
hoje, no «Teatro Pelos Ares Plácido
Ferreira», da RADIO MAYRINK VEIGA,
às 21 horas, num otrecimento do
Laboratório Francisco Giffoni

A sorte não protegeu a seleção de Portugal

solicito em Paris para pleitear, junto a F.I.F.A. a concessão de mais oito dias no prazo para as referidas eliminatórias, com o que será totalmente satisfeita a pretensão dos uruguaios.



Deverá ser aprovada hoje a tabela da Copa do Mundo